

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A MORTE DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Os Estados Unidos prosseguirão a guerra

com toda a força até ao êxito final

— afirmou o Presidente Truman na sua primeira declaração

Na lógica dos acontecimentos, os homens não cedem a forças obscuras e fatais, porque sabem dirigi-los com a razão, evitando que se produzam ruínas ou catástrofes. Graças à sua intervenção, as leis do movimento e da acção construtiva regulam-se pelas leis do espirito. Roosevelt sabia orientar, criar, disciplinar e equilibrar, impondo a dispersão e a confusão a ordem, a disciplina que marcam a submissão do caos à harmonia em que encontra a plenitude do ser.

A guerra recebeu dele o sentido em que devia marchar, a fim de furta-se à incerteza, à ilusão, à tragédia e à derrocada.

Os Estados Unidos que se tinham retirado da Europa em 1918, com a intenção patente de desenvolver-se na riqueza e no egoísmo, emendaram-se a tempo, de modo que romperam o seu isolacionismo, tornando-se colaboradores decisivos da grande Inglaterra, na hora em que o destino lhe ditava uma terrível sentença.

Quem operou a vigorosa e rigorosa mudança que fez dum povo saudável e feliz o campeão da humanidade jogada aos dados?

A Roosevelt cabe tamanha honra. Se Washington foi o herói da independência, Lincoln o estremo defensor da unidade americana, ao Presidente agora falecido deve-se a projecção internacional dos Estados Unidos em todo o planeta, com relêvo e grandesa jamais vistas.

Até que ponto se estenderá, alargando-se cada vez mais, o universalismo da política delineada pelo genial estadista?

Ninguém lhe contesta o êxito e sobretudo a linha ascensional do triunfo inegável. Destruir, violar, matar, queimar é o terror na sua forma orgiaca, desumana, desencadeado pelos Atilas de todas as idades.

Roosevelt «sentiu» na guerra a outra face — a do abraço fraterno, a da paz e concordia apoiadas e mantidas na liberdade e independência dos povos. Toda a sua obra revela esta preocupação — desbarbarizar e civilizar.

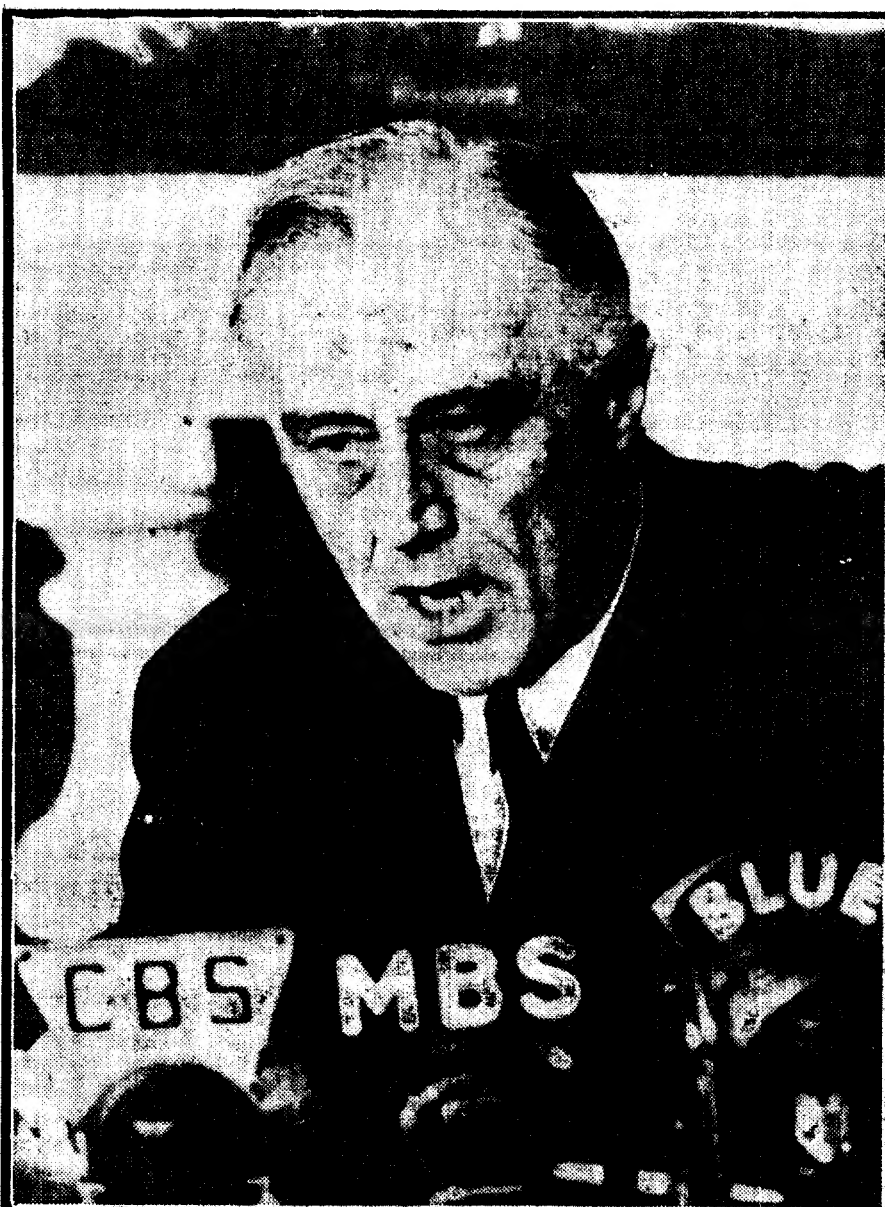
Se os Estados Unidos se decidiam pela guerra, no momento do sacrifício, lançando-se nela com todos os seus imensos recursos, não seria justo que, esmagado o adversário, a vitória se revestisse de alto significado moral, extraindo dela frutos de vida e redenção?

No seu realismo para quem os factos dominavam tudo e as suas ideias constituíam mandamentos utilitários, havia um idealismo — um quasi evangelismo — de que se esquecia o ardentíssimo pregador. Nunca se enfadava, nos seus discursos tão persuasivos como generosos, de que a boa semente está nas raízes da floresta. Perante os que sofrem, debatendo-se na dor e na angústia, ele proclamou varonilmente a «abolição da miséria». Percebia-se que não abdicava do coração por entender que as melhores aspirações — as mais belas, frutuozas e redentoras — têm nele a sua origem. Já não ha obstáculos que invalidem a cruzada a que meteu ombros. Os anos irão passando, mas Roosevelt viverá neles como a bênção de Abraão — através de gerações e gerações.

E' grande a consternação

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 — A morte inesperada de Roosevelt causou a maior consternação em todos os Estados Unidos, pois o Presidente era um dos mais populares e estimados estadistas americanos de todos os tempos. Centenas de milhares de pessoas apren-



Uma das ultimas fotografias do Presidente Roosevelt, tirada em 1 de março deste ano, por ocasião do discurso que pronunciou ao microfone depois da Conferência de Yalta

taram-se hoje nos seus trabalhos entregando fatos pretos e outros sinais de luto. Em todos os edificios publicos e em numerosos organismos particulares a bandeira dos Estados Unidos está a meia adriça, o mesmo sucedendo em todos os barcos americanos, sem prejuizo das operações militares.

Na Casa Branca, durante toda a noite e a madrugada de hoje têm sido recebidas muitas dezenas de milhares de telegramas de todo o país, que traduzem a dor do povo americano.

Os jornais, em edições especiais, publicam em grandes parangonas a noticia da morte de Roosevelt e, sejam quais forem as suas directrizes politicas, são unanimes em afirmar que tanto os Estados Unidos como o resto do mundo perderam um acérrimo defensor do direito, das liberdades e do bem estar do povo.

O secretario de Estado, Stettinius, referindo-se à morte de Roosevelt, fez a seguinte declaração:

«Uma grande tragédia atingiu os Estados Unidos e o mundo inteiro. Um grande chefe passou à História, justamente no momento em que era mais preciso do que nunca.

«Uma vez mais, numa hora de crise nacional, o nosso país sofreu uma grande e irreparavel perda. Tal como Abraham Lincoln, Franklin Delano Roosevelt deu verdadeiramente a sua vida pelos Estados Unidos, a fim de que no futuro eles continuem a viver livres e independentes. Como Lincoln, Roosevelt timonou o nosso país com a maior coragem e bravura, através dos mais negros perigos até atingir quasi a praia de segurança e paz.

«Roosevelt partiu. Não há palavras que possam exprimir o sentimento de tristeza que todos os americanos sentem neste momento.

«No futuro nunca devemos esquecer, sejam quais forem as circunstancias em que o nosso país se encontre, a coragem e a tenacidade de que o nosso grande Presidente sempre deu as mais bastas provas perante o perigo e a maneira como sempre o soube vencer, ainda nas mais dificeis e trágicas circunstancias da nossa História. Nenhum outro homem como Roosevelt teve a mais profunda e forte fé nos destinos da América. E foi cheio dessa fé que ele cerrou os olhos para sempre. E' nessa fé e nesse grande espi-

rito de coragem de batalhador destemido que devemos continuar a sua grande obra e batalhar pela prosperidade e paz dos Estados Unidos». — (United Press).

A primeira declaração de Truman

WASHINGTON, 13. — O Presidente Truman, na sua primeira declaração oficial, diz: «Todo o Mundo pode estar certo de que prosseguiremos a guerra em ambas as frentes — a leste e a oeste — com toda a força que temos, até um êxito final».

Truman pediu ao ministério de Roosevelt que continue no seu posto, sob a sua administração.

O secretario do Interior, Harold Ickes, que acompanhou Roosevelt durante doze anos de administração, respondeu imediatamente ao Presidente Truman com a seguinte declaração: «O ministério auxiliará o Presidente Truman a levar a cabo os objectivos e realizar os ideais do grande chefe que caiu em frente do inimigo».

O Presidente Truman comprometeu-se solenemente a seguir a política adoptada por Roosevelt.

A senhora de Roosevelt, ao dar a noticia da morte de seu marido, disse: «Sinto-me ainda mais triste por todo o povo deste país e do mundo, do que por nossa própria causa». — (R.).

O Presidente ia seguir para um piquenique quando faleceu

WASHINGTON, 13 — A informação da morte de Roosevelt foi dada em Warm Springs, no centro da propriedade de 2.000 acres, depois de ter sido ditada aos reporteres, na pequena casa do Presidente. Era a segunda vez que Roosevelt vinha à propriedade, nos ultimos quatro meses.

A noticia espalhou-se como o fogo e, no cume da colina adjacente, onde os convidados o esperavam para um piquenique, a depressão do Presidente causou certa preocupação. Fez-se uma chamada telefónica e, alguns minutos depois, os representantes dos principais serviços eram chamados imediatamente à residência presidencial para uma informação.

As ultimas palavras do Presidente foram dirigidas ao comandante Bruenn:

—Tenho uma dor de cabeça horrivel — disse.

O famoso cão «Falla» estava junto de Roosevelt quando ele morreu — declarou um dos seus guardas pessoais, aos jornalistas, quando estes deram a ultima vista de olhos ao gabinete de trabalho do Presidente, que mantinha ainda sinais evidentes da sua personalidade. O sossêgo ali impressionou os jornalistas, habituados a sentirem uma viva tensão, quando assistiam às conferencias de Imprensa do falecido Presidente.

Um dos jornalistas declarou: «Pela força do habito dirigimo-nos á secretaria cheia de testemunhos que recordavam os sentimentos humanitários do Homem». — (R.).

Um serviço oficial religioso

Por iniciativa da embaixada dos Estados Unidos, celebra-se amanhã, pelas 12 horas, na igreja inglesa, á rua da Estrela, um serviço fúnebre em memoria do Presidente Roosevelt. O traje é de gala, para civis e militar. Assistem o Governo português, todo o Corpo Diplomático das Nações Unidas e países neutros, alto funcionalismo português, civil e militar, etc.

As defesas alemãs

estão a desmoronar-se e os avanços ingleses

aceleram-se

LONDRES, 13.—O correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exército canadiano, Charles Lynch, informa: Tropas britânicas do 1.º Exército canadiano alcançaram esta madrugada os arredores de Arnhem, depois de terem atravessado ontem à noite o rio Issel, protegidas por um intenso fogo de barragem da artilharia.

Doon Campbell, correspondente da Reuter junto do 2.º Exército britânico anunciou hoje que forças do general Dempsey realizaram grandes avanços em todos os sectores. As defesas alemãs estão a desmoronar-se e os avanços britânicos aceleram-se. As tropas britânicas mantêm-se agora em três firmes testas de ponte na margem do rio Aller. A 51.ª Divisão escocesa ocupou o entroncamento de estradas de Vechta, a 51 quilómetros de Bremen e a mesma distancia ao sul de Oldenburg.—(R.).

A ocupação de Brunswick

LONDRES, 13.—A emissora do Luxemburgo acaba de anunciar que a cidade de Brunswick foi limpa de forças alemãs.—(R.).

O avanço dos franceses sobre Stuttgart

PARIS, 13.—As tropas do 1.º Exército francês, depois da conquista de Rastadt e de Baden-Baden, prosseguiram no seu avanço sobre Stuttgart, de onde se encontram agora apenas a 37 quilómetros. Nesta nova arremetida de 11 quilómetros dos franceses, os alemães tiveram pesadas baixas e abandonaram muito material blindado e motorizado. Os franceses fizeram para cima de 2.800 prisioneiros, incluindo muitos oficiais alemães.

As forças aéreas aliadas estão a prestar um decidido e eficiente apoio às tropas francesas, atacando a baixa altura com bombas e rajadas de metralhadora as concentrações, posições defensivas inimigas, onde provocam numerosas baixas e a destruição de muito material.—(U. P.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Eletuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	9775	—	9775
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.0125	1.0115	1.0125
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.0585	1.0575	1.0615
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.0285	1.0285	1.0295
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	9975	1.0005
Centenários 4 série ...	2.4655	2.4645	2.4655
Externas 1.ª série ...	—	—	1.9255
Externas 1.ª carimbadas ...	—	—	1.9105
Externas 3.ª série ...	—	1.9005	1.9355
Externas 3.ª carimbadas ...	—	—	1.9805
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	3005
Ações			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.6015	2.6305
Lisboa e Açores port.	—	—	1.0055
Ultramarino cp. I. p....	4215	4205	4225
Portugal port. I. p....	—	1.7105	1.7305
Mundial ...	1.5205	1.5155	1.5255
Nacional ...	—	1.7005	1.7205
Agua Lisboa 1934 I.p.	2345	2335	2345
Agua Lisboa 1936 I.p.	2305	—	2315
Cimentos Tejo ...	—	—	5405
Cimentos Leiria I. p....	—	9905	1.0005
Crédito Predial port.	305	305	305
Gás e Electricidade cup.	3105	3105	3115
Alto Alentejo cupão ...	8545	8525	8605
Industrial Aliança ...	—	3805	4125
Portugal e Colónias ...	3075	3075	3085
Nacional Naveg. T. p	1.1705	1.1695	1.1715
Colonial Navegação ...	1.2855	1.2805	1.2905
Port.ª de Tabacos cupão	6205	6185	6225
Tabacos Portugal cupão	—	—	7905
União Eléctrica Port.ª	—	6415	6475
Casseque ...	1.0465	1.0455	1.0475
Agrícola das Neves ...	7435	7415	7455
Agricultura Colonial ...	—	4805	4855
Açúcar de Angola ...	1.8485	1.8475	1.8495
Buzi ...	2025	2015	2025
Ilha do Príncipe ...	—	6105	6175
Zambézia T. de 25 ...	925	925	925
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %...	5455	5455	—
Norte de Portugal 5 %	—	1125	—
C. P. 6 % ...	—	—	2845
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	2955
F. N. L. Moag. 5 % T.p.	—	1.0285	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 45

A MORTE DE ROOSEVELT

A notícia causou surpresa e pesar

nos países aliados e neutrais

LONDRES, 13.—A notícia da morte do presidente Roosevelt foi conhecida imediatamente em todo o mundo e provocou intenso movimento do serviço telegrafico. Todos os chefes aliados e neutros se apressaram a render as suas homenagens à memória do Presidente, em termos que revelam a surpresa e o desgosto causado pela notícia.

O embaixador americano na Grã-Bretanha, John Winant publicou uma declaração dizendo: «O maior americano da nossa época morreu. Espero que todos os cidadãos dos Estados Unidos permaneçam no seu posto».

A secretaria de Estado do Vaticano anunciou que ao receber a notícia da morte de Roosevelt, o Papa ficou profundamente comovido.

O ministro dos Estrangeiros da Itália, De Gasperi, disse ao correspondente da Reuter em Roma: «Uma grande luz se apagou no horizonte das esperanças da Humanidade. Em Roosevelt, a Itália perde um amigo sincero. Compartilhamos fraternalmente a dor do povo americano».

Nos círculos oficiais franceses a notícia da morte de Roosevelt causou profunda consternação. O general De Gaulle, que já se tinha recolhido, foi informado imediatamente e num telegrama para o presidente Truman, disse: «O grande presidente Roosevelt, aos olhos de toda a Humanidade, era o campeão simbólico da grande causa por que as Nações Unidas sofreram e tanto combateram. Não viveu bastante para ver o fim triunfal da luta em que o seu nobre país se acha empenhado na primeira linha. Pelo menos os êxitos decisivos para que ele tanto contribuiu deram-lhe a certeza da vitória antes de morrer no seu posto de combate».

A Câmara dos Comuns do Canadá encerrou a sua sessão, manifestando assim o seu sentimento pela morte do presidente Roosevelt. O Primeiro ministro, Mackenzie King, declarou que essa morte constituía «uma verdadeira perda para a Humanidade inteira».

Nos Estados Unidos, os tributos de homenagem ao falecido Presidente são numerosos. O embaixador britânico, lord Halifax, declarou: «O povo britânico, com a nação americana chorará a perda de quem guiou as forças aliadas tão longe e tão acertadamente no caminho da vitória».

O governador Thomas Dewey, que foi derrotado por Roosevelt na eleição presidencial, declarou: «Esta perda é sentida por todos os americanos e traz o luto aos povos pacíficos do Mundo inteiro». O governador de Nova York, La Guardia, disse: «É a maior perda que os povos amantes da paz de todo o mundo têm sofrido nesta guerra».—(Reuter).

Luto nacional no Brasil

WASHINGTON, 13.—Segundo informações aqui recebidas, o governo do Brasil decretou três dias de luto nacional pelo falecimento de Roosevelt.—(Reuter).

A repercussão em Tóquio e Berlim

LONDRES, 13.—A emissora de Tóquio, depois de anunciar a morte de Roosevelt, acrescentou: «Vamos agora difundir alguns minutos de música especial em honra deste grande homem que desapareceu».

A emissora alemã declarou: «A notícia foi recebida em Berlim no decorso de um ataque aéreo. A despeito da hora avançada, espalhou-se rapidamente nos círculos políticos, diplomáticos e da imprensa».—(R.).

Comunicado oficial alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 13.—Comunicado de hoje:

«O inimigo executou violentos ataques ao norte de Múri, na floresta vienense e leste de St. Poelten. As infiltrações que dessas acções resultaram foram colmatadas. Em Viena, prosseguem os duros combates de ruas.

A leste do alto Waag e em frente de Breslau, frustraram-se ataques soviéticos.

O adversário continuou os seus preparativos de ataque, na Silésia e no baixo Oder.

Na frente oeste, entre o Ems e o Weser, um ataque alemão cheio de energia repeliu uma grande distância, em direcção ao sul, as tropas britânicas que tinham penetrado até à região de Friesoythe.

Na região de Wittenberg, no Elba, forças de reconhecimento atacam a nossa testa de ponte, na margem ocidental do rio. Mais ao sul, os americanos progrediram, em direcção a Magdeburgo, mas foram alvo de contra-ataques. Os repetidos ataques contra a cidade custaram-lhes importantes baixas.

No Ruhr e no Bergisches Land, o inimigo lançou novas divisões na batalha. No entanto não conseguiu operar a perfuração.

O centro dos combates era ontem na Alemanha central. Ao passo que as nossas unidades de barragem fixaram parte de dois exércitos americanos nas vias de acesso ao Harz, o adversário conseguiu avançar, em cunha, para leste, entre os contrafortes do Harz e o Saale. As pontas atacantes atingiram a linha Eisleben-Weissenfeld-Iena. Weimar caiu nas mãos do inimigo. Os americanos progrediram entre Lich-

tenfels e Hassfurt, em direcção ao curso do Meno, tendo transposto o rio, depois de renhidas lutas, próximo da segunda daquelas cidades. Do Steiger Wadl até o alto Reno, as nossas tropas travam violentos combates. Contra-ataques consolidaram as nossas linhas.

Em Itália, o adversário alargou o seu grande ataque, a sudoeste do lago Comacchio até o sudoeste de Imola.

Na frente dos Alpes ocidentais, foram repellidos muitos ataques.

A noroeste de Esseg, o inimigo conseguiu estabelecer várias testas de ponte na margem sul do Drava. Contra-ataques imediatos fecharam-nas.

Ontem o território do Reich foi sobrevoado por caças anglo-americanos».—(D. N. B.).

CRISE MINISTERIAL na Roménia

BUCARESTE, 13.—O ministro das Finanças, Alimanestanu, e o ministro do Armistício, Radulescu, apresentaram a sua demissão.

O novo ministro das Finanças é Mircea Durma, até agora subsecretário de Estado da mesma pasta. O novo ministro faz parte do sector do Partido Liberal orientado pelo ministro dos Estrangeiros, Tatarescu.

O novo ministro do Armistício é Mihail Ghelmegeanu, que pertence à esquerda do Partido do Primeiro ministro, Groza.—(R.).

TRIGO PARA A ITALIA

BUENOS AIRES, 13.—O governo argentino colocou à disposição da Itália 100.000 toneladas de trigo, no porto de Buenos Aires.—(R.).

ORIENTE ALTA-COSTURA PORTO

Participa que apresenta amanhã, sábado, no AVENIDA PALACE, pelas 16 horas, em **DESFILE DE MODELOS**, as ultimas criações para a presente estação.

Os franceses desencadearam uma ofensiva na fronteira franco-italiana

ROMA, 13.—Anuncia-se que as tropas francesas, cumprindo instruções do Supremo Comando Aliado, desencadearam uma ofensiva na fronteira franco-italiana.—(United Press).

Prossegue o avanço do 5.º Exército

ROMA, 13.—(De Walter Collins, enviado especial da United Press).—As tropas do 5.º Exército americano, que praticamente ocuparam o poderoso baluarte inimigo de Carrara, o último obstáculo antes da base naval de Spezia, estão a exterminar rapidamente os últimos grupos de soldados alemães que ainda oferecem resistência.

Quando as tropas americanas avançavam sobre Carrara, juntaram-se às mesmas numerosos grupos de guerrilheiros italianos que desenvolveram uma notável acção no assalto àquela cidade.

A parte da cidade de Carrara, onde os alemães oferecem ainda obstinada resistência está a ser intensamente bombardeada pela artilharia e pela aviação aliadas.

Outras forças do 5.º Exército americano avançam rapidamente ao longo da costa do Mar da Liguria, a leste e sudoeste de Carrara.—(United Press).

Barcos alemães afundados

LONDRES, 13.—Em frente à costa da Holanda foram afundados por bombardeiros ingleses dois barcos de carga e cinco traineiras de pesca alemãs.—(United Press).

INDIGESTÃO
Sentese enfiado?
Tome 2 Rennie's
Fica aliviado.

Muitas pessoas sofrem de indigestões ácidas depois de todas as refeições — e têm de andar, para a frente, com elas! Se souberem que as Rennie's lhes põem um ponto final! É a grande coisa é que elas podem ser tomadas a qualquer hora e em qualquer sítio. Não precisam de água, nem copo, nem colher. Não há demoras. Basta tirar duas Rennie's da algibeira ou malinha de mão (são embrulhadas em separado para se poderem trazer soltas) — e a digestão fica outra, como dois rebuçados. As Rennie's entram logo em acção. Em dois minutos, o excesso de ácido, causa da indigestão, fica totalmente neutralizado. Depois, o mal-estar desaparece. As dores acabam e quando for tomar a sua próxima refeição, estará apto a fazê-lo. Não se deixe atacar de novo pela indigestão ácida. Compre um pacote de Rennie's, agora mesmo em qualquer farmácia e traga sempre algumas pastilhas consigo.

RENNIES

O dom de entreter e de arrepiar o leitor do genial escritor HOFFMANN, em **O VASO DE OURO** CONTO FANTÁSTICO apresentado por ED. AVIZ

Os aviadores espanhóis visitaram hoje a base de São Jacinto

Os membros da missão de oficiais superiores do Ministério do Ar do país vizinho que veio a convite do comandante geral da nossa Aviação Militar e que é chefiada pelo general D. Eduardo Gallarza, visitaram hoje a base da Aviação Naval de São Jacinto, em Aveiro.

Tomaram lugar, no Centro da Aviação Naval do Bom Sucesso, em seis hidroaviões bi-motores que descolaram às 11 e 30.

Foram acompanhados por diversos aviadores portugueses, entre os quais os srs. capitão de fragata Liberal da Camara, comandante das Forças Aéreas Navales, capitão-tenente Ferreira da Silva, subdirector da Aeronáutica Naval, capitão-tenente António Gomes Namorado, comandante daquele Centro, e capitão Peral Fernandes, oficial às ordens do general Gallarza. Seguiu também o sr. coronel D. José Gomá, adido aeronáutico à embaixada de Espanha.

A missão em Aveiro

AVEIRO, 13.—(Pelo telefone).—Cerca das 11 horas chegaram a São Jacinto os seis hidroaviões da Aeronáutica Naval, com a missão espanhola e os oficiais portugueses que a acompanham.

Os aparelhos foram escoltados até aqui por um grupo de hidros da Escola de Aviação Naval Almirante Gago Coutinho que haviam saído ao seu encontro.

Em São Jacinto, foram os visitantes recebidos pelos srs. capitão-tenente Cardoso de Oliveira, comandante da Escola, dr. Cirne de Castro, governador civil de Aveiro, drs. Alvaro Sampaio e Domingos Vicente Ferreira, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara Municipal, officialidade, da Escola, e outras entidades.

Depois do sr. general D. Eduardo Gallarza ter passado revista á guarda de honra prestada por uma força de Marinha, sob o comando do 1.º tenente-aviador sr. Ferrer, iniciou-se a visita ás instalações da Escola, ao campo para aviões de rodas, em construção, e ás outras obras em curso.

Seguiu-se um almoço, no fim do qual trocaram afectuosos brindes os srs. dr. Cirne de Castro, comandante Liberal da Camara e general Gallarza.

Às 17 horas, os oficiais espanhóis e portugueses visitarão a cidade, sendo-lhes oferecida uma merenda, pela comissão de turismo, no pavilhão do Parque Municipal.

EM 3 LINHAS

A industria de bordados na Madeira rendeu o ano passado, na exportação 121.669 contos, cabendo aos Estados Unidos 69 por cento.

///

O dr. Luiz Martins Raposo foi nomeado professor catedrático de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina de Coimbra.

///

Está aberto desde hoje concurso para duas vagas de professor catedrático em ciências jurídicas na Faculdade de Direito de Lisboa, ás quais só podem concorrer professores extraordinários, que são dois: drs. Galvão Teles e Gomes da Silva.

///

O antigo palácio Foz, hoje do Estado, e cujas obras ainda se prolongarão por algum tempo, fica com uma ala nova, a poente, e com um grande patio interior, que será arjardinado.

///

Na antiga Casa do Cabido da Colegiada de Guimarães foram encontradas 15 tábuas e 7 telas dos sec. XVI, XVII e XVIII, com cenas do antigo e novo testamento, das quais havia noticia, mas que se tinham perdido.

///

Partiu hoje de automóvel para Vila Real o sr. ministro do Interior, acompanhado pelo sr. subsecretário de Estado da Assistência e do commissário nacional da Mocidade Portuguesa.

Reunião de confraternização

PENHAS DOURADAS, 11.—Nesta localidade, em pleno coração da serra da Estrela, na purissima fonte do Vale Formoso, juntaram-se os empregados das agências do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, da Covilhã, Tortozendo, Guarda, Mangualde e Gouveia, os quais, num almoço, ali servido, comemoraram o 10.º ano da agencia de Gouveia. Os confraternizantes visitaram alguns pontos interessantes da serra, observatório, Frágão do Corvo, etc.

FEIRA SUIÇA DE AMOSTRAS

A 29.ª Feira Suíça de Amostras realiza-se de 14 a 24 do corrente, em Basileia. Reune mais de 1600 expositores.

A REAPARIÇÃO DO GRANDE

Simão da Veiga

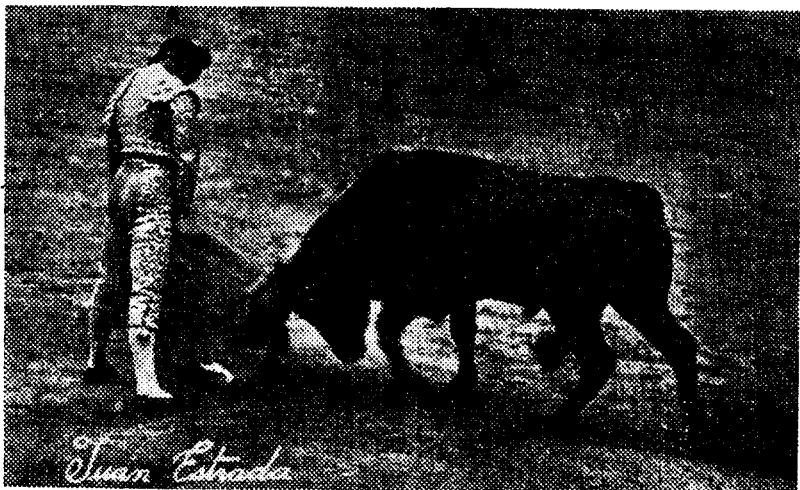
com

Murteira Correia

e os espadas

Angel Bienvenida

e Juan Estrada



Esta veronica de Juan Estrada, de uma lentidão assombrosa e quasi inerte, leva a marca inconfundivel de um toureiro soberano

Para esta extraordinaria corrida com toiros de casta espanhola dos irmãos Oliveiras, que incluye o grupo de forcados de Edmundo de Oliveira e se realiza no proximo domingo, ás 17 horas.

ESTÃO A VENDA OS BILHETES nos Restauradores, 7, desde as 11 horas. —PREÇOS: sombra 65\$00, sombra-sol, 50\$00 e sol a 30\$00, 22\$50 e 17\$50. A cargo do publico a taxa de «Socorro de Inverno».

UNIVERSAL

ALTA CATEGORIA

Relogios Involgares

A vacina anti-tifica foi aplicada pela primeira vez às crianças das escolas

Pela primeira vez, em Portugal, foi hoje aplicada a vacina anti-tifica nas crianças das escolas primarias. Trata-se de uma medida profilactica de alto valor, que se destina a combater uma das doenças que mais contribuem para a mortalidade infantil. O acto, que teve certa solenidade, realizou-se, na escola official n.º 78, da rua do Amparo, estando presentes os srs. dr. Alberto Faria, director geral de Saude; coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, de Educação Física e Saude Escolar; dr. Daniel Monteiro, inspector de saude escolar; o director daquela escola e professores, e o distincto clinico e medico escolar, sr. dr. Almeida Rocha, que fez a primeira applicação da vacina anti-tifica. Trata-se de uma injectão hipodermica, que não dá qualquer reacção, sendo 21 dias depois aplicada a outra, e talvez, uma terceira, um ano depois, que se denomina de segurança.

Todas as crianças das escolas officiaes, a uma candelaria de 100 por dia, serão vacinadas entre este ano e o de 1946. São cerca de 27.500, estendendo-se depois a sua applicação ás populações das outras escolas do país. A vacina foi especialmente preparada pelo sr. dr. Candido de Oliveira, do Instituto Bacteriologico. Estes uteis serviços estão a cargo do sr. dr. Almeida Rocha.

DE LUTO

Dr. Miguel António Trancoso

Na sua residência, no Campo dos Mártires da Pátria, 69-L, Esq., faleceu no passado dia 7 o sr. dr. Miguel António Trancoso, de 66 anos de idade, natural de Lisboa, proprietário, que foi secretario geral da Associação Industrial Portuguesa. Deixa viúva a sr.ª D. Albertina de Barros Dias Ferreira Trancoso e era pai dos srs. António e dr. Francisco Dias Ferreira da Costa Trancoso. O seu funeral realizou-se para a cemitério dos Prazeres, não se tendo feito participações por expressa determinação do finado.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência Magno.

SUFRAGIOS

António de Macedo

Mandada dizer por sua familia, celebrou-se hoje, ás 11 horas, na igreja dos Mártires, missa do 7.º dia, sufragando a alma do saudoso empresário António de Macedo.

O piedoso acto constituiu mais uma prova de quanto ele era estimado, pois a ele assistiram, além da viúva e da filha, numerosas pessoas, entre as quais empresários, artistas, autores e gente ligada aos meios teatraes.

Foi celebrante o cônego Alberto, prior da freguesia.

Arnaldo Brandeiro

Na igreja do Santo Condestável, na rua do Patrocínio, reza-se amanhã, ás 10 e 30, missa por alma do sr. Arnaldo Brandeiro.

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Decreto abrindo um crédito especial de 5.625 contos para pagamento dos juros do empréstimo amortizável de 2,5 por cento—1945.

Um despacho do ministro da Economia que cria novos tipos de tecidos de algodão tabelados, além dos estabelecidos no ano passado, e estabelece os preços dos mesmos e rectifica e altera outros anteriores.

Portaria nomeando o dr. Fernando Castro Gonçalves presidente da Camara Municipal de Guimarães.

Relação dos funcionarios da Caixa Geral de Depósitos e sua antiguidade, em numero de 1.075.

O GOVERNADOR CIVIL

esteve hoje

na Fábrica de Pólvora de Chelas

O sr. governador civil de Lisboa, presencendo nas suas visitas a vários estabelecimentos de caridade particular, esteve hoje de manhã na Fábrica de Pólvora de Chelas, onde foi recebido pelo sr. tenente-coronel Luciano Alves, director da fabrica e officiaes ali em serviço.

O sr. comandante Nuno de Beáon visitou particularmente e com interesse a obra de assistência aos filhos dos operários que ali trabalham e que é constituída por creche e escola para crianças de ambos os sexos. Mereceu-lhe também muito interesse a obra desportiva realizada para os operários que disputam, além de um refeitório economico, balneário, campos de futebol e «basket-ball», etc.

SALÃO DE CHÁ DO CAFÉ MINERVA

38, R. José Falcão, 44-C
138, Av. «Mirante Reis»,
142, 1.º

Telef. P. B. X. 5.2249

Distingue-se
pela elegância
das instalações
e excelência dos
serviços.

Atingem 2.800 contos as irregularidades apuradas na inhabilidade

A Policia de Investigação Criminal continua a proceder a averiguações acêrca das irregularidades praticadas na Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade.

No exame sumário, verificou-se uma diferença de mais de 4.000 contos.

As investigações estão a cargo do chefe Pereira dos Santos e do agente Afonso que, durante o dia de ontem e de hoje, iniciaram várias diligências para apurar a responsabilidade do presidente da comissão administrativa, sr. Joaquim Maria Calçado, a quem os seus colegas na referida comissão deram plenos poderes para comprar e vender propriedades e realizar empréstimos de dinheiro sobre hipotecas.

Um dos directores, ontem ouvido, declarou que, desde que, em 1939, sofreu um desastre de automóvel, nunca mais voltou á associação, a não ser para, por três vezes, confirmar o seu pedido de demissão.

O guarda-livros sr. Artur Frazão, a quem fôra imputada a responsabilidade do atraso da escrita, declarou que diversas vezes o comunicou aos membros da comissão administrativa, chamando a sua atenção para a responsabilidade em que, por tal circunstancia incorriam.

Apurou-se que não existia escrita dos empréstimos sobre hipotecas e que o presidente da comissão se limitava a possuir apontamentos de datas e números, como se se tratasse de casos particulares.

Os restantes membros ignoravam tudo quanto se passava em relação com o movimento de milhares de contos da associação, que o sr. Calçado transaccionava como entendia, servindo-se dos poderes que lhe haviam sido confiados.

Para se fazer uma investigação completa e um exame minucioso ás transacções feitas, serão necessários uns seis meses, dado o estado em que se encontra a escrita e a falta de elementos indicativos.

Ontem appareceram escrituras referentes a hipotecas no valor de 1.600 contos, o que vem diminuir a diferença primitivamente encontrada para 2.800 contos, ao que parece empregados em negócios de compra e venda de propriedades.

A P. I. C. está a tratar de esclarecer como foram feitos esses negócios, bem como as hipotecas.

Na próxima segunda-feira serão ouvidos pela Policia os funcionarios do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência que fizeram o exame á escrita assim como o tesoureiro da comissão administrativa, sr. Carlos Agostinho da Costa Maia, e o secretario, sr. Francisco Manuel dos Santos.

O advogado da associação, sr. dr. Galvão Teles, entregou na P. I. C. uma longa exposição em que acentua os poderes discricionarios que tinha o sr. Joaquim Calçado e apresenta várias sugestões sobre diligências a realizar.

O PORTO pelo telefone

PORTO, 13.—Foi muito sentida a morte do presidente Roosevelt nesta cidade. A noticia foi conhecida pelo ultimo serviço noticioso da Emissora Nacional, ontem á noite. Reina geral consternação. Todas as repartições publicas receberam ordem superior para ser colocada a bandeira nacional a meia haste. Todos os consulados e companhias inglesas, têm igualmente, os seus pavilhões a meia adriça.

LUSO

PALACIO S. ROQUE
Trav da Queimada, 8-A
A's 21,30



Vitor Daniel

Cantam hoje os seguintes artistas: Ilda Silva, Brígida Silva, Ercília Ferreira, estreia do miúdo do Alto do Pina Tristão da Silva, Duarte Pais e Vitor Daniel.

Solos de Guitarra e Violão por Jaime Santos e Martinho de Assunção.

Bravemente reaparição da artista Natália dos Anjos.

RETIRO DOS MARIALVAS



Quintina Gomes

Hoje, ás 21 horas, grandioso programa de fados, com Quintina Gomes, Maria do Carmo Torres, Maria de Castro, Modesto Maia, Alberto Cardia e Armando Gonçalves.

Variações por José Nunes e Miguel Ramos.

Domingo, grandiosa na-Quintina Gomes finde.

ABRE AMANHÃ

«CAVIAR»

Rua Primeiro de Dezembro, 71

Telef. 20821

TEATROS E CINEMAS

A época de inverno

no Avenida

O empresário José Loureiro, que vai fazer no Avenida uma exploração directa com espectáculos musicados, convidou Estevam Amarante para assumir a direcção artística e ocupar o lugar de primeiro actor da companhia, de que fará parte a actriz Laura Alves.

A estreia efectuar-se-á em meados de setembro, com um original de Mario Marques, música de Frederico de Freitas. Esta companhia segue em abril de 1946 para uma larga «tournee» pelo Brasil.

CURIOSIDADES

Em 13 de abril de 1831, nasceu no Algarve o actor Cesar Pola, que começou por ser um distinto actor dramático. Exerceu vários cargos publicos de importância política, como administrador de concelho, secretário do Governo Civil, etc. Numas eleições, Cesar Pola dissertou tanto a sua actividade a favor de certa facção política que o Governo consultou-o sobre o que desejaria como prémio do seu trabalho. Cesar Pola respondeu:

—Ser classificado actor no teatro D. Maria. Foi imediatamente satisfeito o pedido. Iniciou assim a sua carreira de actor, visto que até ali tinha sido apenas amator.

EFEMERIDES

1840: Realizaram-se grandes festas no Conservatório Dramático de Lisboa, de que era presidente o rei D. Fernando e vice-presidente o visconde de Almeida Garrett, para solenizar o aniversário da rainha D. Maria II, protectora do mesmo estabelecimento.

Aniversários natalícios: o actor Penha Coutinho (Eugénio Maria Hermenegildo Ataz Leão da Rocha Gonçalves de Penha Eça Coutinho).

Atrás do reposteiro

O subsecretário das Corporações, sr. dr. Castro Fernandes, nomeou o empresário José Loureiro para fazer parte, pelas empresas teatraes, da comissão técnica, encarregada de elaborar a nova organização dos profissionais de teatro.

—A actriz Virginia de Noronha, que há tempos se encontrava afastada do teatro, reaparece brevemente no Apolo.

—A actriz Zita Trindade foi contratada para a Figueira da Foz.

—As peças «Excesso de felicidade» e «Nem tanto ao mar...» não são originais do actor Jaime Santos, mas sim de Teresa Avila.

—A revista que deve subir á cena no Avenida, em data ainda não determinada, é original de Anibal Nazare, João Nobre, Lourenço Rodrigues e dum artista cómico muito popular.

—Toma parte nos espectáculos que se realizam no sábado e no domingo, no Espelho de Adua, a actriz Constança Maria.

—Parte para a semana, para Vouzela, a actriz Ema de Oliveira, que filmará algumas cenas do «José do Telhado».

—Sequeiram ontem para os Açores os artistas Bruni de Judice, Alves da Costa e Suelcia Gonçalves.

—O tenor Alberto Ribeiro, que se encontra em Barcelona, assinou um contrato de mais 10 meses, a começar em setembro em Madrid para a companhia de Celia Gámez. No verão fará o principal papel dum filme.

—No dia 25, segue no «Nissa» para Lourenço Marques a actriz Graziela Mendes.

(Continua na pag. seguinte)

«Lady Kitty», no teatro da Trindade

O espectáculo de ontem no teatro da Trindade tem de ser naturalmente dividido em duas partes: a que se refere, em exclusivo, á noite de ontem, festa de Lucília Simões, e a que se refere, propriamente, á noite de estreia. Lucília viu-se coroada solenemente de aplausos e flores por uma sala que respirava libertamente o delírio da apoteose. Os mais lindos cantos dos jardins de Lisboa despojavam-se, por certo, para que Lucília pudesse ser atendida naquela verdadeira maré de rosas... A artista, que teve a sua primeira aparição em cena sublinhada por uma entusiástica consagração de palmas—todo o teatro de pé—, escolheu para abertura do espectáculo a conhecida «aguarela» dos Quinteros, «Manhã de sol», pretexto para uma interpretação em que não faltou quem visse o espelho da própria e grande Lucinda. Que mais se pode dizer em louvor da intérprete dos nossos dias? Assis Pacheco deu-lhe a réplica, com o supermo apurmo que era de esperar num artista da sua categoria.

No final do espectáculo representou-se um actozinho de Rui Correia Leite, especialmente escrito para a noite de ontem. «Ninguém a esperava...» é um gracioso episódio de crítica de costumes «modernos», dado no espíritoso diálogo de que Rui Correia Leite já mostrou ser capaz. Lucília foi uma adorável avó, acompanhada por sua filha—D. Julieta Simões, que fez ontem uma meteórica reaparição. Hortense Luz e Ribeirinho são dois pitorescos caracteres.

Isto foi a festa de Lucília—o programa especial do seu jubileu. A peça forte da noite era, entretanto, constituída pela estreia regular de «Lady Kitty», título da tradução portuguesa de «The circles», de Somerset Maugham. Este estranho britânico—que nasceu em Paris e se fez escritor depois de ter estudado medicina e de ser destinado pela família á vida diplomática—surge-nos constantemente portador de um estilo tão particular como inquietante. É o dramaturgo estranho dos temas angustiosos, de uma angustia diluída num sonho de humor. Melhor, se quisermos: de um humor amargo mergulhado no banho denso dos temas angustiosos. A arte de Somerset Maugham parece residir, justamente, nesta dúvida: ficar a pensar-se, num esforço aplicado de destruição, em decidir se a construção dramática das suas peças é tão simples que os mais complicados e inesperados temas psicológicos podem parecer banais ou se, pelo contrário, as mais singelas psicologias ganham um vulto de aparente nebulosidade quando são caldeadas no ambiente em que o escritor as faz mover. O autor do «Circles» é, parece-nos, principalmente, um pintor de ambientes. O ambiente joga nas suas peças com a mesma força e a mesma importância de uma personagem principal. O caso de «Lady Kitty»—o mesmo quadro que se repete, como terrível fatalidade, na mesma família, de uma para outra geração, não será novo. O americano Eugene O'Neill ou o francês Denys Amiel prenderam-se-lhe afoitamente. Nem novo seria aquele modo hirto de devesar as intimidades mais prementes. Mas a tudo isto, aparentemente usado, mostrou-se Somerset Maugham capaz de dar uma tinteira de novo, o que é produto evidente e valioso da sua forte e inconfundível personalidade. Quando a própria personagem se ergue a declarar a lição da sua penosa experiência—é preciso ver, realmente, o instinto da mãe que sai a terreiro a tentar salvar o filho da mágoa sem remédio do seu lar desfeito, mas é, também, a mulher que corre a confessar o seu arrependimento, a confissão de que não vale a pena, que a felicidade que se busca numa fuga tempestuosa é apenas episódica, passageira, sem forças nem peso para deter a cruel cadeia de sofrimentos que espereitam sequiosas



do lado de lá dessa tênue cortina de ilusão. Tudo isto, porém, que parece decidir o debate que se trava á vista do publico, vale como argumento mas não chega para travar o declive da fatalidade. O sarcasmo gargalhante com que fecha o acto derradeiro é o comentário do autor, que nos mostra, afinal, a pobre humanidade, muito mais capaz de se deixar conduzir por ímpetos do que decidir por um assomo de lucidez.

Parece-nos bastante louvável esta disposição revelada e confirmada, pela empresa do Trindade de dar a conhecer ao publico, documentos novos da literatura dramática contemporânea, designadamente britânica, tão pouco conhecida entre nós. A grande dificuldade está neste: as peças traduzem-se, as palavras traduzem-se, mas não se traduz o temperamento. É claro que é fácil dizer e concluir que se buscaram intérpretes para a tradução portuguesa—e não para a peça de Somerset Maugham. Esta seria, porém, uma argumentação inadequada e com limitada força de convicção. Nas ultimas peças inglesas representadas em Lisboa—lembramo-nos de que esta é a quarta, na actual temporada—ainda não foi possível ver-se um conjunto que possa reflectir a unidade do meio. Não basta decorar a cena com o tradicional «fire places». Há qualquer coisa que falta, que se espera e que não vem. Principalmente—nas figuras masculinas. Ontem, por exemplo, o caso de Nascimento Fernandes. É difícil supor um tão grande artista aparecer tão longe de si mesmo. Decerto, Nascimento representou maravilhosamente, como excelente artista que é. Mas alguma vez aquele «Lord Porteous» poderia envolver naquela carcassa caricatural, quasi «desaprimada»? Apesar de tudo—também não é aquele o seu feitio—mais perto da verdade andou António Silva, Villaret—sim. Nunca lhe faltou o pormenor próprio, numa excelente decomposição, cena a cena, da estranha estrutura íntima do seu «Arnold». Lucília—com o fervilhar efusivo de uma inglesinha que um dia perdeu a cabeça por amor e viveu o seu turbulento sonho no pélagio escaldante dos ambientes florentinos, Maria Lande—ela mesma, de uma naturalidade inalterável no sofrimento inquieto da sua «Elisabeth», cujo destino o autor traçou com a pena mergulhada na fatalidade do sangue. Igreja Casero parece-nos lindamente em progresso. Maria Brandão fez a caracter a figura que lhe competia. Alfredo Henriques e Baltazar de Azevedo—um mordomo e um criado convenientemente rígidos e de cabelos palidos.

Os três actos, bem movimentados na melhor harmonia de ritmo e arrumação, decorrem numa cena única, arranjada com louvável pormenorização de verdade e bom gosto. O nome de Francisco Ribeiro que, não vem no programa, merece referência de louvor pelo critério apropriado com que presidiu a tudo, dando ao espectáculo uma categoria que o publico, realmente, tem direito a reclamar. Acabe-se com o preconceito fácil e ultrajante de que é o publico que reclama as obras-primas do mau gosto, que muitas vezes ainda se teima em querer afogar o meio. Pela parte que nos toca—nunca deixámos do direito de censurar o que nos parece mau: reclamamos do mesmo direito para louvar o que nos parece bom.—J. R. S.

«La Revoltosa» e «La Cancion del Olvido», no Coliseu

A enchente que o Coliseu registou ontem serve a documentar a predilecção do nosso publico pela zarzuela «chica», para a qual se escreveram algumas das mais lindas páginas da musica espanhola. O programa reunia duas zarzuelas das mais apreciadas e das que têm musica mais fácil, mais agradável de ouvir: «La Revoltosa», que consagrou o nome do maestro Chapi, e «La Cancion del Olvido», de mais recente data, que fez a fortuna do maestro Serrano.

Qualquer delas foi cantada ontem, no Coliseu, de modo a entusiasmar o publico, que enchia a popular casa de espectáculos. Na primeira, estreou-se uma artista dramática de real valor, que é ao mesmo tempo uma excelente cantora—América Otero. A segunda

deu-nos a conhecer, igualmente, uma linda voz de soprano lírico—Conchita Caballer. Enquanto «La Revoltosa» foi cantada por um barítono que ouvimos pela primeira vez, Manuel Alba, e que se houve á altura das responsabilidades musicais da obra, em «La Cancion del Olvido» voltámos a aplaudir esse admirável cantor que é Manuel Abad, possuidor duma voz de raro encanto musical. Numa e noutra, Manolo Hernandez deu-nos a medida do seu talento cómico, fazendo rir a cada passo a assistência com a sua desbordante fantasia, e Maria Zaldivar revelou-se uma característica de apreciáveis recursos histriónicos. Não devemos deixar de referir o nome de José Telmo, cuja probidade artística nunca é demais encarecer.

Os coros, numa afinação perfeita, e a direcção musical do maestro Vela digna dos maiores elogios.

Espectáculo digno, até pelo cuidado da indumentária e da montagem, que honra o teatro lírico espanhol, redimindo-o entre nós de alguns pecadilhos de less-arté que á sua sombra se cometeram.—N.

Um bom conselho

Para almoçar ou jantar, escusa de grandes preocupações. Vá ao novo restaurante do

CAFE LISBOA MODERNA

na Avenida Almirante Reis, 181-A (à Praça do Chile) e tenha a corteza de ser bem servido. Experimente hoje mesmo.

CONCHA

O mais característico cabaret de Lisboa

APRESENTA:

LAS CHAVALLILLAS

TRINI DE ALBAICIN

CARMELITA DE CORDOBA

Anita Sansano — Maruja Carreres

Carmen Moréruz — Carmelita Gallardo

ORQUETRA

LUSC-BRASILEIRA

com Alfredo Lopes

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Às 21 e 30 — Últimas representações da peça em 3 actos de Francisco Ventura

CASA DE PAIS...

1 acto, original de Carlos Selvagem

BALADA DO OUTONO

Amanhã — RECITAÇÃO DE AUTOR

Amanhã, às 16 horas, TARDE CLÁSSICA

«A comédia dos maridos paralisados e das mulheres sagazes»

TRINDADE HOJE

Às 21 e 45

LADY KITT

com

Lucília, Nascimento, Villaret, António Silva e Villaret

Domingo: «Matinées» às 16 horas

VARIEDADES

4 sessões às 20 e 30 e 22 e 45

Última semana da revista popular

O FADO DA MOURARIA

com Amarante, Hermínia e Carmencita à frente de uma grande Companhia

4. feira, 18: «O amor não existe»

APOLO 2 SESSÕES

Às 20 e 45 e às 22 e 45

Só hoje, amanhã e domingo Últimas representações da opereta

O GAIATO DA RUA

com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luisa Durão, Barroso Lopes, etc.

Domingo, última «matinée»

«CAVIAR»

O MELHOR VINHO DE MESA

São Luiz
Realização LITÃO DE BARROS
com Ant. Vilar, Alicia Palacios, Raul Carvalho, Erico, Ruas, etc.
Tel. 7172 — A 9.30

POLITEAMA
TEL. 26305
Hoje, Às 21.30
A lei dos Trópicos
com Constance Bennett e Jeffrey Lynn
Libertação de Paris

ODEON PALACIO
Às 21 e 30
O fantasma da Opera
(em technicolor)
com Nelson Eddy e Susana Foster

Ginásio
Direcção de Mundial Filmes
com Maria Holst e Willy Fritsch
A Festa dos Idolos
A mestiça

LYS
Tel. 48560
A 21 e 30
O Senhor dos Oceanos
Abbot e Costello aviadores

TIVOLI
Desde que tu partistes...
com Claudette Colbert e Jennifer Jones

EDEN
A's 21,30
Telf. 2 0768
Aguas amarellas
(AIR FORCE)
com John Garfield
«Matinées» diárias

CONDES
Um homem ás direitas
com Barreto Pereira, Julieta Castello, Maria Matos, Milita Meirelles, etc.

CAPITOLIO
Tel. 27493 — Às 21 h.
No salão e terraço
DERROCAÇA DUM IMPERIO
O TRIUNFO DA VERDADE

REX
Tel. 29558
A 21 e 30
Sinfonia de Estrelas
Amores de bandido

TERRASSE A FESTA DOS IDOLOS
A mestiça
A's 21 e 30
CASINO ESTORIL
O idílio de Andy Hardy
com Mickey Rooney

HOJE NO EDEN TEATRO



AGUIAS AMERICANAS

CRISTAL

BAR-DANCING
DA MODA

HOJE

Apresenta ao publico frequentador deste elegante Bar-Dancing

Um novo triunfo:

MARY MERCHE

E SU BALLET

Conjunto coreográfico de grande classe

NO PROGRAMA: a extraordinária bailarina

MARIANA

Orquestra CRISTAL E OUTRAS ATRACÇÕES

PELARIA DO CARMO

Apresenta as mais lindas confecções para a nova estação, executadas sob a proficiente direcção da sua Modista que há dias regressou de Madrid e Barcelona com as ultimas novidades.

81, RUA DO CARMO, 83

OLIMPIA CLUB

APRESENTA TODAS AS NOITES UM GRANDIOSO PROGRAMA

AS ESTRELAS
DE BAILE

PFARRY SISTERS

DO MELHOR QUE
SE TEM VISIO

LOLITA GALLEGOS e PILAR DEL REY

Duas insinuantes vedetas de baile espanhol e internacional

LUIS Y SUS 6 MUÑECAS, O BALLET DA ALEGRIA

AVENIDA

TELEFONE:
2 7 2 7 3HOJE - 2 sessões às 20,30 e 22,45
A fantasia de JOÃO BASTOS

A CHAVE DO PARAÍSO

Uma grande montagem!
Linda música!
Uma numerosa companhia!

Aos domingos «matiné» às 16 horas
e à noite 2 sessões

MARIA VITORIA

2 sessões às
20,30 e 23A gloriosa e engraçadíssima opereta
romântica de grande espectáculo

A Invasão

com Mirita, Vasco, Armando Machado
e toda a Companhia do Maria Vitoria
Domingo: «Matiné» às 16 horas

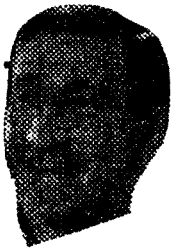
TEATROS
E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

—Na ópera cômica «El Caserio» que se estreia amanhã, no Coliseu, interpreta o papel de «José Miguel» o grande tenor Florêncio Calpe.

—Por motivo da actriz Irene Isidro ter de ingressar na nova companhia do Variedades, a opereta «O galato da rua», termina imprevisivelmente os seus espectáculos no próximo domingo, no Apolo.

«A Chave do Paraíso»

A grande fantasia de João Bastos,
no Avenida

Alvaro de Almeida

Um dos maiores acontecimentos registados nos teatros de Lisboa nos últimos anos, é sem dúvida a fantasia do aplaudido escritor João Bastos, «A Chave do Paraíso», peça dinâmica, alegre, com graça, luxuosamente posta e com um conjunto de artistas de grande categoria. É um espectáculo que a assistência aplaude com entusiasmo, num ambiente de boa disposição. Da companhia, da qual fazem parte elementos de destaque no género musicalizado, há um nome que o publico consagrou. É Alvaro de Almeida, que nesta fantasia tem três verdadeiras criações: o «Caçador», o «Sr. Raposo» e o «Figurista».

O popular e querido artista marcou mais uma vez a sua posição de primeiro actor da companhia Rosa Mateus, Lda., que há quatro épocas no Avenida vem apresentando os melhores espectáculos musicados: operetas, revistas e fantasias.

Abrir com chave de ouro...

«Abrir com chave de ouro...» é a feliz designação que se deve dar à inauguração da temporada de Primavera no Variedades, que se realiza já na próxima quarta-feira, 18, por uma optima companhia de comedia sob a direcção de Erico Braga e à frente da qual se encontram dois nomes grandes da vena portuguesa: Irene Isidro e Estevam Amaranite.

Este espectáculo, verdadeiramente sensacional e que se realiza numa sessão que terá início às 21 e 45, compõe-se da encantadora comedia de Martinez Oldemilla, que Ascensão Barbosa, com o seu espirito e a sua experiencia de há muito feita, adaptou ao nosso meio. No desempenho da comedia, além de Amaranite e Irene Isidro, que têm a seu cargo os protagonistas, tomam parte Maria Salomé, Luiz de Campos, Elvira Velez, Alberto Ghira, Isabel de Carvalho, Barroso Lopes, Idalina Guimarães e Henrique Pereira.

Em «fim de festa», apresenta a Empresa, como um verdadeiro brinde ao publico, a grande bailarina de Espanha, Mari Paz, a maior revelação coreografica dos ultimos anos, atracção de verdadeira categoria internacional. E assim, abre realmente com chave de ouro, a nova temporada do Variedades.

Primeiras exhibições

«A lei dos trópicos», no Politeama

O programa de ontem é um caleidoscópio. Dá-nos imagens multiplas da vida e da sua ficção, em obras diferentes, correspondendo assim ao gosto do publico cada vez mais exigente e variável. O filme de fundo é uma história animada e misteriosa, daquelas que o espectador gosta com o seu romanesco modernizado. «A lei dos trópicos» foca duas existências, que a sociedade arremessou para fora da sua órbita. Atrás delas, no seu encalço, a Polínia. Não é o amor que as reúne, mas a necessidade, através de uma acção rápida. Por fim, o desfecho inteligente e transigente dá-nos a solução do caso.

Ainda um documentário da libertação da França, que foca, sobretudo, o que foi a luta em Paris. É um filme de caracter histórico, que se vê com muito interesse. Sobre a cidade gloriosa perpassa um sopor heroico. O povo combate nas ruas contra o invasor, e há episódios deveras curiosos. De resto, a realização é brilhante. —Visor 42.

ULTIMA NOITE

de «La Revoltosa» e «La Cancion
del Olvido», no Coliseu

O publico, o grande publico que enche as salas dos espectáculos e que sabe o que quer, acorreu ontem ao Coliseu, para o encher completamente, porque ali se representavam obras da sua predilecção e do seu agrado.

Foram as duas zarzuelas «chicas» «La Revoltosa» e «La Cancion del Olvido», cuja musica anda e andará eternamente no ouvido do povo, precisamente porque ela vem do povo e para o povo foi escrita.

O êxito alcançado ontem por estas duas lindas partituras musicais não tem descrição. O publico aplaudiu-as deirontemente e a critica fez justiça á maneira como foram cantadas e representadas.

É por isso mesmo que o publico vai hoje encher a vasta sala do Coliseu, para apreciar, mais uma vez o seu grande, o «seu» verdadeiro espectáculo.

Amanhã, estreia-se a ópera cômica do insperado maestro Guridi «El Caserio».

BOX

AMANHÃ, ÀS 21.30
NO ESTADIO MAYER

SOUSA

contra

FIGUEIREDO
em sensacional com-
bate de desempate
(10 assaio)

Rebordão

contra o portuense
Águel Ferreira

JOAQUIM TEIXEIRA

contra

TRINDADE

SOUSA II

contra

ALFREDO GUERRA

(que reaparece)

ANTÔNIO COSTA

contra

ROCHA II

(portuense)

FIGUEIREDO

Preços

populares

Peão 5\$00

BANCADA, 7\$50 - RING'S DE 30\$00 a 15\$00

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta:

LES MARQUE

Pareilha de baile internacional
de grande classe

MARUJA HEREDIA

AS SETE DIABOLINAS

MERY-MELY - CONCHITA

PEREZ

PAQUITA GÜEL - SYLVIA

Música constante por duas dinamicas

Orquestras

OS VAGABUNDOS
e ARCADIAOUTRAS ATRACÇÕES
INTERNACIONAIS

MIAMI

Apresenta o maior êxito de Lisboa

LOLITA

BENAVENTE

acompanhada nos seus bailes caracte-
rísticos pelo guitarrista

MANELO BULERIAS

NO PROGRAMA:

PYL y MYL e su BALLET

O QUE S RA

CARAVANA

sob a direcção do Maestro

FRED TRINSHER

e outras grandes atracções

CASABLANCA

Hoje e todas as noites, às 22 horas

«MARIONETES VIVIENTES»

O melhor espectáculo da actualidade!

com GABY UBILLA, Argentino e Manena
Hermanas Soller, Maria de los
Dolores, Maria da Esperança,
Rosita de España, Mariana Cha-
gas, Paloma Montesana, Rafael
de la Cruz, Raul Nery, Santos
Mendes

ORQUESTRA INTERNACIONAL

MEIAS

A BEM SERVIR

QUALIDADE E PREÇO

CASA PAIVA - R. do Ouro, 203

A morte do Presidente

A VIDA AGITADA



O Presidente Truman com sua esposa e filha, quando foi escolhido em 1944 candidato democrático à vice-presidência dos Estados Unidos

O novo Presidente dos Estados Unidos

Harry Truman é natural do Missouri e conta actualmente 60 anos. Filho duma família de lavradores, foi à lavoura que dedicou os primeiros anos da sua actividade. Alistou-se como soldado no Exército americano quando da primeira guerra mundial e atingiu o posto de capitão de artilharia. Permaneceu em França até à assinatura do armistício, regressando ao seu país em 1919. Tinha então 34 anos e começou a interessar-se vivamente pela política local. Nunca revelou ambições de mando. A sua modestia é uma das características predominantes do temperamento de Harry Truman.

Quando foi eleito senador pela primeira vez, afirmou o seu desejo de defender no Senado as reivindicações da lavoura norte-americana. Este propósito realizou-o plenamente. A eclosão da segunda conflagração foi o pretexto que lhe permitiu dar a medida exacta do seu valor. Dedicou-se ao estudo de vários problemas directamente relacionados com a participação eventual do seu país na luta e de maneira especial daqueles que se prendiam com a adaptação da indústria norte-americana às exigências crescentes da guerra. Simultaneamente ocupou-se de outras questões relacionadas com a produção de guerra e a construção de aviões. Alguns dos relatórios que preparou sobre o estado da economia e da indústria nos Estados Unidos durante o período que precedeu a entrada deste país na guerra

foram considerados modelares e serviram como base de estudo para o trabalho das comissões de peritos e especialistas.

O novo Presidente dos Estados Unidos revelou sempre possuir uma inteligência prática e construtiva, estranha a quaisquer especulações ou devaneios. É um americano consciente da força imensa do seu país e do papel preponderante que este deve desempenhar nos negócios internacionais. A sua escolha para colaborador imediato e directo do falecido Presidente representou uma consagração dos seus méritos indiscutíveis.

Nos termos da Constituição, o novo Presidente desempenhará as elevadas funções em que ontem foi investido até ao fim do actual mandato presidencial (1949). Essa circunstância contribui para dar à personalidade de Harry Truman um relevo especial nesta fase histórica da vida da humanidade.

Uma declaração do embaixador americano

A meio da tarde, o Serviço de Imprensa da embaixada americana facultou à Imprensa uma declaração do embaixador dr. Baruch, na qual este diplomata reafirma o seu pesar pelo passamento do Presidente Roosevelt, que diz: «não era apenas o chefe do nosso próprio país, mas também um grande símbolo da liberdade humana e dos direitos e dignidade do homem do povo em toda a parte».

Nessa declaração, o embaixador manifesta o aprêço em que os membros da embaixada e da colónia americana em Lisboa, têm as manifestações de pesar por parte de Portugal, quer do seu alto elemento oficial, quer dos componentes de todas as suas camadas sociais.

O dr. Baruch faz depois o elogio do sucessor de Roosevelt e afirma que, sob a sua égide, a nação americana será conduzida até à vitória completa e a uma paz duradoura, pois o novo Chefe do Estado, afirma o embaixador, reúne todas as qualidades de chefia e uma larga experiência para as grandes tarefas a que foi chamado.

Termina dizendo que todos os americanos olham em frente, cheios de confiança no futuro, na conduta do novo Presidente, nas suas ideias e nas suas aspirações que são, afinal, as do povo americano.

e a acção política do Presidente Roosevelt

Com a morte de Franklin Roosevelt não apenas a nação americana perde um dos seus cidadãos mais eminentes e um dos seus chefes mais prestigiosos e respeitados, desde que se proclamou a sua independência. Desaparece, com ele, simultaneamente, uma das figuras mais representativas do nosso tempo, precisamente na altura em que da sua acção no domínio internacional era legítimo esperar resultados benéficos para todo o mundo. A morte do presidente dos Estados Unidos reveste-se, por isso dum significado que transcende as fronteiras do país que o viu nascer e o contara no número dos seus filhos representativos, para se projectar, dolorosamente, no plano internacional, criando, por toda a parte onde o nome do falecido era legitimamente admirado, um sentimento compreensível de angústia e incerteza.

É conhecida a carreira fulgurante do cidadão, ilustre por tantos títulos, que faleceu agora. Tendo nascido em Hyde Park, no dia 30 de janeiro de 1882 (completara, portanto, há pouco sessenta e três anos), descendente de uma família de origem holandesa, era ainda aparentado com um dos seus antecessores que deixara assinalada a sua passagem pela Casa Branca: Teodoro Roosevelt que foi presidente dos Estados Unidos entre 1904 e 1908. Frequentou a Universidade de Harvard e veio a formar-se em Direito, em Columbia, concluindo o respectivo curso em 1907.

Tornou-se rapidamente um dos advogados mais famosos e escutados da sua terra. A política atraiu-o desde muito novo. Os seus primeiros passos na carreira pública não foram, porém, muito auspiciosos. Roosevelt ingressou no partido democrático que era, por esse tempo, o partido das grandes e generosas aspirações. Depressa se consagrou como um intérprete eloquente dessas aspirações, falando e escrevendo. Durante três anos, aproximadamente, revelou-se um orador de largos recursos e um polemista de argumentação segura e pronta.

Os primeiros passos duma carreira política

Em 1910 foi eleito pela primeira vez para o Senado de Nova York, Estado onde havia, mais tarde, de conhecer os mais clamorosos êxitos pessoais. A campanha presidencial de 1912 foi das mais agitadas que a história dos Estados Unidos regista. Roosevelt interveio nela, com todo o ardor do seu temperamento combativo, apoiando a candidatura de Woodrow Wilson. A vitória do seu candidato não fez senão criar para ele novos encargos. A primeira conflagração mundial estalou apenas dois anos depois dessa eleição e os Estados Unidos encontraram-se perante uma série de problemas que excediam, em muito, a linha tradicional da sua preparação militar e da sua política externa.

A luta entre isolacionistas e intervencionistas não tardou a assumir proporções muito vivas. Franklin Roosevelt, que, entretanto, fora nomeado subsecretário de Estado para a marinha, ao mesmo tempo que dedicava uma grande parte da sua inteligência à criação do poder naval norte-americano, trabalhava afinadamente para a eleição de Wilson que devia pôr, novamente, a sua candidatura à mais alta magistratura nacional em 1916.

Esta segunda campanha presidencial, conduzida pelo partido democrático depois de um longo período de

afastamento do poder revestiu a significação dum plebiscito nacional. Os dirigentes desse partido, que durante tantos anos haviam sido os mais estrenuos campeões do isolacionismo, reconheceram finalmente que o alheamento dos Estados Unidos dos assuntos europeus não deixaria, mais cedo ou mais tarde, de se traduzir por consequências desastrosas para os interesses do país. Entre esses dirigentes, Franklin Roosevelt, que já então se revelara como um defensor ardente da causa da cooperação internacional, ocupava um lugar de destaque.

A reeleição de Wilson traduziu-se, a breve trecho, pela intervenção activa dos Estados Unidos no conflito. Em 1918, Roosevelt foi enviado à Europa, com o encargo de liquidar as consequências da intervenção americana no conflito que terminou em 11 de novembro desse ano.

O afastamento temporário de Franklin Roosevelt

A derrota do Presidente, quando ele apresentou, pela terceira vez, a sua candidatura em 1920, traduziu-se pelo afastamento temporário de Franklin Roosevelt. O nome deste, apesar de se tratar de uma personalidade relativamente nova, foi incluído na lista do partido democrático como vice-presidente. Com a vitória do candidato republicano, não foi apenas a carreira política de Franklin Roosevelt que se interrompeu por um longo período de tempo (cerca de oito anos). Mais grave do que isso era que os ideais pelos

(Continua na 11.ª pag.)



Ainda o mundo não tinha sido lançado político, em janeiro de 1939, o Presidente Garner não escondem

Engomadoria Nacional

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1, l.º do Carmo. Tel. 2.8320.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cauteias de penhor, antiguidades, etc.
Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Outro belo volume que falta na sua biblioteca:

"POESIA"

por Alberto de Serpa

A afirmação de um dos nossos maiores poetas contemporâneos, em edição convida, a duas cores, á altura das melhores edições europeias.

1 grosso volume, de grande formato, com magníficas ilustrações de Paulo Ferreira:

Tiragem vulgar ... 50\$00
Em papel vergé ... 60\$00
Em papel offset ... 100\$00

É uma edição INQUERITO.

Pedidos á Editorial Organizações
Ld. - Largo Trindade Coelho, 9, 2.º
Lisboa.

ente Roosevelt



Dois grandes amigos! Roosevelt e Churchill durante a Conferência de Casablanca, em janeiro de 1943

O Presidente do Conselho

esteve na Embaixada americana
a apresentar pêsames

A's 12 horas, chegou à embaixada dos Estados Unidos o sr. dr. Oliveira Salazar, precedido de alguns minutos pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalho, do protocolo.

No «hall» receberam o Chefe do Governo os adidos militar e naval americanos, acompanhados pelos seus adjuntos e pelo secretário particular do embaixador. Após uma breve tro-

ca de cumprimentos, os oficiais americanos e o sr. coronel Esmeraldo de Carvalho acompanharam o sr. Presidente do Conselho ao primeiro andar, onde o sr. dr. Oliveira Salazar era aguardado pelo embaixador, dr. Herman Baruch.

O encontro entre os dois estadistas deu-se numa atmosfera de profunda emoção. O sr. Presidente do Conselho manifestou ao embaixador o grande pesar que a nação portuguesa causava a morte do Presidente Roosevelt, para cuja memória teve palavras do maior respeito. A entrevista prolongou-se durante vinte e cinco minutos. A saída, o dr. Oliveira Salazar mostrava-se bastante emocionado.

As condolências do Governo

A partir das 14 horas, começaram a chegar ao palácio da embaixada todos os ministros e subsecretários de Estado, que se inscreveram no livro de condolências. Compareceram em primeiro lugar os srs. ministros do Interior, da Guerra e da Marinha e depois, sucessivamente, todos os restantes membros do Governo.

Para o mesmo efeito também ali estiveram o embaixador Teixeira de Sampaio, secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; todos os embaixadores e ministros das Nações Unidas e dos países neutrais; generais e almirantes com funções de comando, alto funcionalismo civil, etc.

Uma nota de reportagem curiosa: durante o dia, passaram pela embaixada, a inscrever-se nos livros de condolências, as mais humildes pessoas da população lisboeta: operários, motoristas de taxis, modestos empregados, gente simples em cujo espirito a figura digna do Presidente Roosevelt conquistara um lugar de simpatia e de admiração. Os adidos militar e naval americanos, que se encontravam no «hall» para receber as personalidades oficiais, não ocultavam a impressão que lhe causava esta cativante manifestação dos sentimentos do povo português. E o desfile prosseguiu até ao princípio da noite.

Por determinação do Governo, a bandeira nacional será, por três dias, hasteada em funeral a bordo de todos os navios de guerra, nos quartéis e nos edifícios do Estado. Muitos estabelecimentos particulares secundaram esta manifestação oficial de pesar.

O encerramento dos Comuns por proposta de Churchill

LONDRES, 13.—Churchill, que sofreu rude golpe com a notícia da morte de Roosevelt, por quem nutria grande amizade, dirigiu-se hoje à Câmara dos Comuns, onde fez a seguinte declaração:

«A Câmara teve conhecimento deste facto com a mais profunda dor. A tremenda notícia que veio até nós através do Atlântico deu-nos a conhecer a perda do célebre Presidente dos Estados Unidos, cuja dedicação à causa da liberdade e à causa dos pobres e dos fracos lhe deu renome imortal. Não seria próprio que continuássemos hoje o nosso trabalho. Penso que a Câmara deseja prestar uma homenagem de respeito à memória do grande estadista e chefe de guerra, encerrando imediatamente os seus trabalhos. Proponho que na próxima terça-feira se preste homenagem, por intermédio dos chefes dos vários partidos, nesta Câmara, e depois prossigamos nos trabalhos que já anunciamos».

A Câmara dos Comuns fechou imediatamente.—(R.).

Uma reunião do gabinete inglês

LONDRES, 13.—Churchill convocou o governo inglês para uma reunião extraordinária, que se efectuará esta tarde, a fim de se ponderarem as consequências possíveis da morte do Presidente Roosevelt.—(U. P.).

As condolências de Jorge VI e de Churchill

LONDRES, 13.—Jorge VI enviou esta manhã o seguinte telegrama à senhora Roosevelt: «A rainha e eu estamos profundamente impressionados com a notícia da morte do presidente Roosevelt. Nela, a Humanidade perdeu uma grande figura e nós perdemos um verdadeiro e ilustre amigo. Em nome de todos os povos da Comunidade Britânica envio a V. Ex.ª e às pessoas da família Roosevelt a expressão da nossa cordial simpatia e do nosso profundo sentimento».

Churchill enviou, por sua vez, à senhora Roosevelt o seguinte telegrama: «Apresento a expressão do meu mais profundo pesar pela tremenda perda sofrida por V. Ex.ª. E' também uma grande perda para a nação britânica e para a liberdade em todo o Mundo. Eu acompanho a sua dor. Quanto a mim perdi um amigo querido e cuja amizade foi forjada na chama da guerra. Espero que tenha alguma consolação na glória do seu nome e na magnitude da obra do seu falecido esposo».—(Reuter).

O luto na corte inglesa

LONDRES, 13.—O rei e a rainha resolveram não assistir amanhã ao desafio internacional de futebol, que se realiza em Glasgow. Foi decretado luto de uma semana na corte.—(R.).

«Foi uma perda para o mundo inteiro»

—declara o sr. general Carmona num telegrama ao novo Presidente

O sr. Presidente da República logo que foi informado telefonicamente, pelo sr. dr. Oliveira Salazar, do falecimento do Presidente Roosevelt, enviou um expressivo telegrama de condolências ao novo Chefe do Estado americano.

O texto desse telegrama, que nos foi fornecido pela Presidência da República, é o seguinte:

«E' com profunda mágoa e sinceridade que apresso a V. Ex.ª, em meu nome pessoal e no do povo português, a expressão do nosso sentido pesar pela grande perda sofrida pela vossa nação e por todo o mundo, na pessoa do eminente homem de Estado Franklin Roosevelt. a) General Carmona».



Os Estados Unidos na guerra! Roosevelt assina a declaração de guerra dos Estados Unidos ao Japão, em 8 de dezembro de 1941



O sorriso feliz do Presidente Roosevelt com dois dos seus netinhos ao colo (Fotografia tirada pouco antes da entrada dos Estados Unidos na guerra)



O sr. Presidente do Conselho, á saída da Embaixada dos Estados Unidos, depois de apresentar condolências pela morte do Presidente Roosevelt

A ROMÉNIA, A BULGÁRIA, A SÉRVIA, A FILANDIA...

E' o titulo dum dos capitulos da «Crónica da quinzena» que, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os outros capitulos intitulam-se: «Confissões interessantes», A guerra submarina e «Words»...

Mobílias económicas

Para Casas de Campo ou Praia
RUA MORAIS SOARES, 98-B

A BATALHA DECISIVA

por Max Werner

O maior clarão desta guerra

UM LIVRO SENSACIONAL

A' venda em tôdas as livrarias
EDITORIAL-SEculo



PÉS ESFOLADOS

COMO ALIVIÁ-LOS.

Se os seus pés ardem e picam a tal ponto que lhe pareça estarem feridos, é muitas vezes devido a um excesso de transpiração, ou, por outras palavras, a um excesso de acidez dos pés. Para aliviar este mal-estar é necessário que esta acidez seja neutralizada.

O remédio é muito simples. Dissolva um pouco de Saltratos Rodel em água bem quente até que tome uma aparência leitosa. Ponham-se os pés fatigados e dorida neste banho oxigenado e os seus sofrimentos não tardarão a acalmar-se. Um banho aos pés com Saltratos Rodel tonifica os músculos fatigados, activa a circulação do sangue e suaviza as inchações.

Mesmo os calos e calosidades são amolecidos e deixam de ser dolorosos. Experimente esta noite mesmo, um banho aos pés com Saltratos Rodel e ficarei encantados com os resultados.

SALTRATOS RODEL

A venda em todas as farmácias e drograrias aos preços de 5\$00, 10\$50 e 16\$00.

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
à R. Alexandre Herculano

TERRENO

Em Almada, vende-se a 80\$00 cada metro. São 11.000 m². Vende-se todo ou metade. Pode-se construir. Companhia Carruagens. Tel. 23147. R. D. Pedro V, 111.

Glacies
FABRICANTE
LUVAS
PÚBLICO
VENDAS A O
PRACA DO CHILE 14 LISBOA



Até ultimo figurino

Continua apresentando a sua colecção de vestidos e casacos de Verão, com passagem de manequins nos seus luxuosos salões

ENTRADA POR CONVITES

20-Rua Garrett-24



Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, válvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT LEIRIA

Telef. 203
E' onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais Optimos quartos

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá em 14 do corrente para:

Mormugão

com escala por Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito e Lourenço Marques.

AVISO AOS SRS. PASSAGEIROS: O embarque é ás 15 horas na Gare Marítima de Alcantara.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Vergílio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

Moradia

Vende-se, 1.800 contos, 12, 16, e 17 divisões, 3 cozinhas, 3 entradas, lugar para garagem, quintal, vista de mar. Companhia Carruagens. Tel. 23147. R. D. Pedro V, 111.

Bocais para candeeiro

Vende o fabricante

ERNESTO GRILLO—R. Aliança, 48
PORTO—Tel. 8983



Dr. Fernando Cortez Pizarro
de Sampaio e Melo

MISSA DO 30.º DIA

A Junta Directiva da Causa Monarquica participa que será celebrada uma Missa de sufrágio por alma do seu saudoso Presidente, Dr. Fernando Cortez Pizarro de Sampaio e Melo, amanhã, sabado, 14 do corrente, ao meio dia, na igreja do Sacramento.



Miguel António Trancoso

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar, que no passado dia 7, foi Deus servido chamá-lo á Sua Divina presença, tendo-se realizado o funeral no dia 9, para o cemitério dos Prazeres, o que se não participou por sua expressa determinação.

Amanhã, dia 14, será celebrada, pelas 13 horas, na igreja da Pena, Missa pelo seu eterno descanso.

AGENCIA MAGNO



Regenerando a futura mãe, nasce um filho são e resistente a todas as enfermidades



Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitui a principal medida profilática que os pais devem ter com os filhos



Na idade escolar, quando o cérebro das crianças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros



A repaíra ao fazer-se mulher passa por um período de melancolia, enjôo e fadiga, que devem ser combatidos sem demora



Em todas as IDADES...

...é necessário fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER ALIMENTO ESPECIAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



Na adolescência exige-se um esforço desordenado aos músculos, e que nem todos os organismos podem resistir



Os jovens que na época de estudos fortificam o seu cérebro, fazem-se homens com um portar sorridente



A familia inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de boa saúde



Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigor de juventude

Mau ano agrícola

Searas perdidas

e mortalidade nos gados

O Serviço de Estatística Agrícola do Instituto Nacional de Estatística, envia-nos uma nota da qual transcrevemos o seguinte:

«A prolongada e extemporânea estiagem—apenas interrompida pelas chuvas dos últimos dias do mês, que tanto beneficiaram as culturas salvando-as talvez dum fracasso total e tanta esperança trouxeram aos lavradores—continua a fazer sentir os seus efeitos nocivos, mostrando as culturas pendentes, pelo seu aspecto, não poder já contar-se com um ano agrícola sequer regular.

Há searas, as mais adiantadas das terras quentes e delgadas, que parecem irremediavelmente perdidas; outras, de terras mais frescas e fundas, que ainda poderiam vir a proporcionar colheitas regulares se se viessem a verificar as habituais chuvas de abril e maio. Naturalmente, a situação dos gados agravou-se; as pastagens e forrageios encontram-se quase paralisados no seu crescimento e o pouco que cresce anda constantemente comido pelos animais. Em quasi todo o país se tem metido o gado a defolhar nas searas, e, em algumas regiões, já se ceifam cereais—perdida já a esperança de os ver espigar—com destino aos paheiros.

No norte tem affluído bastante gado às feiras, pois o lavrador vê-se na necessidade de o vender, por não ter com que o alimentar. Apesar da baixa de preços as vendas têm sido fracas.

No sul, a grande escassez de alimentos afecta principalmente o gado ovino e bovino. É elevada a mortalidade, sobretudo no gado ovino, facto que tem concorrido para que seja fraca, na generalidade dos casos, a sua affluência aos mercados; no concelho de Mértola calcula-se que tenham morrido cerca de 30.000 cabeças entre ovelhas e borregos, e muitas outras de gado vacum.

A floração das fruteiras é abundante e os olivais e as vinhas estão a rebentar bem; mas certamente não poderão aguentar a novidade se a secca se mantiver.

Há noticia do aparecimento de forte invasão de acridos provenientes dos pousos alentejanos mas os seus estragos por ora não podem ainda ser avaliados com exactidão. Em suma, estamos certamente a defrontar mais um mau ano agrícola.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos a sr.^a D. Maria da Conceição Monçada Alpoim Souta Mendes.

CHÁ E JANTAR NO TURF

Nos salões e jardins do Turf Club effecua-se no sábado um chá de caridade, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Amaro. Haverá mesas de «mah-jong», «bridge» e «bluff». Após o chá, haverá um jantar, seguido de serão de fados. As pessoas que têm bilhetes marcados devem levantá-los hoje.

FORTUNA

não é só dinheiro. E' tambem poder barbear-se sem sofrimento, confortavelmente, graças á Loção Balsamica KIT.

TERRENOS

Vendem-se para construção immediata, com projecto aprovado pela C. M. L. com frente para a rua Moraes Soares, em lotes de 21,20x32,5 m., para habitações de tipo médio, com 4 pisos e armazens no logradouro com serventia por uma rua de serviço. Trata-se na rua do Alecrim, 39.



CONFIE SÓ NAS
AMIZADES PROVADAS.

CLEO é dos mais antigos e acreditados produtos para a barba. Aplique sobre a pele uma pequena maço-geme e o barbear-se será para si um prazer.

CREME
CLEO
PARA AMACIAR A BARBA

Almoço de homenagem

ao prof. José Henriques dos Santos
Em homenagem ao professor do Conservatório sr. José Henriques dos Santos, que atingiu o limite de idade, foi ontem oferecido pelos seus antigos alunos, em numero aproximado de quarenta, um almoço que se realizou na Casa de Entre-Deuro e Minho. Entre outros destacados elementos tomaram parte na homenagem o director do Conservatório, dr. Ivo Cruz, o compositor Frederico de Freitas e o violinista Paulo Manso e na mesa de honra sentaram-se, com o homenageado, as sr.^{as} D. Mina Marques Pereira, D. Maria Luiza, D. Maria da Glória Manso, e D. Dalila Martins, que em nome de todos os antigos alunos saudou o illustre professor, também festejado por outros oradores a quem agradeceu comovido.

AS BODAS DE OURO

da Academia Almadense

A Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense comemora no domingo as suas bodas de ouro, distribuindo, de manhã, vestuário e calçado a 30 crianças pobres. Haverá também um cortejo de outras associações congêneres, inauguração do novo estandarte e sessão solene, para que foi convidado o sr. governador civil de Lisboa.

MISERICORDIA DE ALCobaça

ALCOBAÇA, 12—A mesa administrativa da Misericórdia desta vila ficou constituída pelos srs. dr. Mario de Pina Cabral, António Faria Borda, Alfredo Correia, Levi Coelho, Ernesto Ferreira de Almeida, António da Silva Oliveira e Joaquim dos Santos Calçada.

Homenagem a D. Alberto Bramão

É' amanhã, sábado, pelas 21 e 30, que se realiza a sessão de homenagem á memória do antigo presidente da Sociedade Propaganda de Portugal, durante a qual será descerrado o seu retrato. Fará o elogio do homenageado o sr. dr. Jaime Lopes Dias, membro da direcção da sociedade.

Chegaram hoje a Lisboa

os sábios espanhóis

Torroja e Alvareda

Chegou hoje, no «Lusitania-Expresso» o secretario perpetuo da Real Academia de Ciências Exactas de Espanha, L. José Maria Torroja, que vem expressamente a Portugal entregar ao sr. dr. Amorim Ferreira, subsecretario de Estado da Educação Nacional, o diploma de socio daquela agremiação científica.

O illustre visitante era aguardado na estação do Rossio pelo chefe do gabinete do sr. ministro da Educação sr. dr. José Duarte Pêgueiro, que, em nome do ministro, lhe apresentou cumprimentos. Viam-se também ali os srs. coronel Lopes Galvão e dr. Gomes Branco e algumas individualidades da colonia espanhola.

No mesmo comboio chegaram tambem o professor sr. José Maria Alvareda, do conselho superior de Investigações Cientificas de Madrid.

Às 16 horas, D. José Maria Torroja apresentou cumprimentos ao sr. dr. Caeiro da Mata, fazendo nessa altura entrega ao sr. dr. Amorim Ferreira do honroso diploma de que Amorim Ferreira do honroso diploma de socio da Real Academia de Ciências Exactas de que é portador.

Às 20 e 30 horas, o sr. subsecretario de Estado da Educação ofereceu, no restaurante Tavares, um banquete a que assistirão: «Madame» Amorim Ferreira; D. José Maria Bernejo, ministro de Espanha; dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura; D. José Maria Torroja; dr. António Madeiros Gouveia, secretario do Instituto para a Alta Cultura; Miguel Juqueria, secretario geral do Instituto Espanhol em Lisboa e adido cultural junto á embaixada; dr. António do Sacramento Monteiro, secretario da Junta Nacional de Educação; e professor José Maria Alvareda.

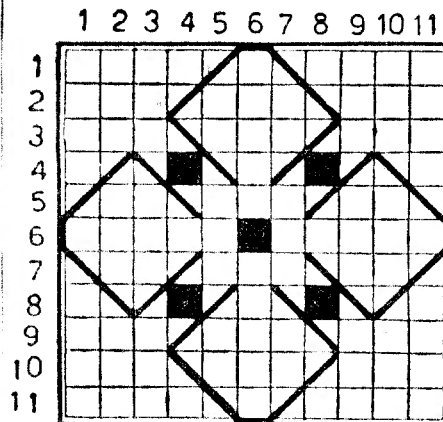
O seu encanto
seduz

MIMO

As suas qualidades convencem

FÁBRICA MIMO • GRAEF & CIE • LA CHAUX-DE-FONDS • SUÍÇA

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 931

HORIZONTAIS: 1—Marechal do exército francês vencedor da Grande Guerra. Célebre filósofo alemão autor da «Crítica da Razão Pura». 2—Fruto da videira Bairo de Lisboa. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 3—Pêlos de certos animais. Lavre. Ribeira do distrito de Portalegre que, juntando-se a outra, formam um rio. 5—Ande. Corre velocemente. Preposição e artigo. 6—Cidade da Polónia á beira do rio do mesmo nome. Cidade capital de distrito do norte de Portugal. 7—Vi. Emprega. Acusada. 9—Iman. Reze. Tempo do verbo ser. 10—Nome próprio. Afirmação. Data. 11—Da parte de lá. Rio da Rússia que desagua no Mar Caspio.

VERTICAIS: 1—Indivíduo duma das raças da Guiné. Capital da Letónia. 2—Ovário dos peixes. Reles. Muitos. 3—Cabelos brancos. Naquêl lugar. Ice. 5—Nota musical. Baixo. Artigo definido. 6—Otomano. Região da Turquia que era o Aram da Bíblia. 7—Nome duma letra. Falda. Preposição. 9—Gritos de dor. Cu. Ente. 10—Negação. Procede. Mas. 11—Cêpo. Que.

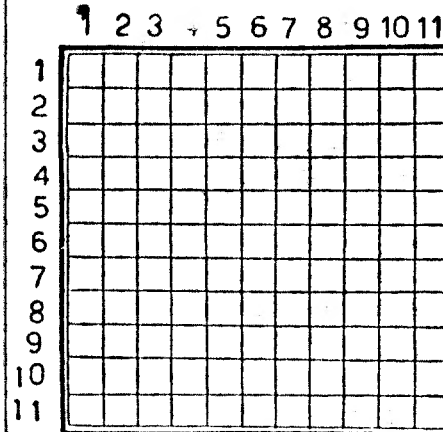
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 930

HORIZONTAIS: 1—Suco. Maca. 2—Amor. Ora. Açôr. 3—Paradisiaco. 4—As. Reniam. E's. 5—Ar. Reatar. 6—Ateu. Edil. 7—Abriam. Os. 8—Al. Arabes. Mú. 9—Pitagóricos. 10—Orel. Oca. Polo. 11—Rara. Emas.

VERTICAIS: 1—Sapa. Apôr. 2—Umas. Ata. Lira. 3—Cor. Reater. 4—Ou. Ar. Urta. Lá. 5—Oder. Iago. 6—Crime. Aboça. 7—Asia. Me. 8—Má. late. Si. Pé. 9—Acamado. Com 10—Côce. Ris. Mola. 11—Aros. Usos.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 82



HORIZONTAIS: 1—Delito. Sacode. 2—Ligavas. Estro poetico (pl.). 3—Escarneci. Sarrafos. Réis. 4—Ergue. Lavro. Procedi. 5—Macaco americano. Acreditam. 6—Ovario dos peixes. Abismo. 7—Lago de Itália. Cuidado. 8—Gracejo. Sinal gráfico Ente. 9—Andar. Fra-de que não exerce cargos superiores. Símbolo químico do rado. 10—Antiga moeda portuguesa de 4.800. Epoca histórica. 11—Pronome demonstrativo (pl.). Poetas entre os gregos.

VERTICAIS: 1—Estancia termal portuguesa. Acto merecedor de castigo. 2—Só. Naípe das cartas de jogar. 3—Soletrei. Porção mínima. Estás. 4—Semelhante. Origem. Parti. 5—Uma das cinco partes do mundo. Após. 6—A favor. Afirmação. 7—Cão grande de fila. Jaz. 8—Duas vezes. Tempo do verbo fazer. Composição poetica. 9—Céu. Serra de Portugal. Preposição latina que designa direcção. 10—Ampla. Vagaroso. 11—Deste modo. Guarneças.

BOMBEIROS DE ALCobaça

ALCOBAÇA, 11.—Foi eleita a nova direcção dos Bombeiros Voluntários de Alcobaca, que ficou assim constituída: presidente, Joaquim António da Fonseca; vice-presidente, Alberto Carvalho; secretario, Afonso Ferreira da Costa, director técnico, Mário Bandeira; tesoureiro, José Neves.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.^{DA}

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

UNICOTE

TINTA A ÓLEO, MATE, LAVAVEL

Ideal para Decorações de Interiores, não contendo chumbo, nem matérias acépticas

Grande facilidade no seu emprêgo — Optimo poder de cobertura

Fornecida em 40 tons diferentes

CHEGOU NOVA REMESSA

:: PRONTA ENTREGA ::

Depositários exclusivos:

GME. GRAHAM JR. & C.^a

Rua dos Fanqueiros, n.º 7
LISBOA Tel. 2 0066/9

Rua dos Clérigos, n.º 6
Tel. 880/1 PORTO

Não haverá em Lisboa muitas casas com escritos?...

A campanha a favor do «Socorro de Inverno» incluiu a venda aos domicílios, de um cartaz-miniatura de propaganda, destinado a ser colado nas janelas.

Durante os dias em que se realizou essa benemerita cruzada, e porque houve aviso prévio, não era fácil confundir esses cartazes, colados em andares altos, com os clássicos escritos que se apõem nas janelas quando se quer alugar uma casa. Mas agora, que já se passaram dois meses, e o próprio tempo se encarregou de descolorir os cartazes, as confusões são constantes, principalmente para aqueles que não distinguem bem ao longe.

Assim, quantas pessoas não têm subido ingremes e esbalfantes escadas, julgando tratar-se de um andar vago, para, no final, lhes ser explicado, umas vezes amavelmente, outras com certa brusquidão, que ainda se trata dos cartazes do «Socorro de Inverno»!

Não seria possível, dado que foi inteiramente atingido o objectivo em vista, que os inquilinos desses andares retirassem, quanto antes, tais cartazes, evitando lamentáveis confusões?

Uma decisão camarária para fazer face á crise da habitação

Para os vinte e cinco lotes de terreno que o Município pôde á venda a preços acessíveis, nas avenidas Manuel da Maia e Guerra Junqueiro, cuja praça se realiza na próxima segunda-feira, a Câmara Municipal, no desejo de fomentar a construção de habitações de rendas moderadas, não só admite soluções de mais de dois fogos por pavimento, como é seu desejo que tais soluções sejam encaradas, sem prejuízo de disposições do regulamento geral da Construção Urbana e das condições especiais de alienação. Facilitadas e ampliadas assim as condições de construção a fazer nestes lotes de terreno, cujo preço base vai de 200\$00 a 300\$00 por metro quadrado, com áreas de 500 a 1.200 metros quadrados, é de prever que a praça do próximo dia 16 seja concorrida, que a crise de habitação comece a ser debelada e que as casas de rendas moderadas sejam um facto na capital.

Castelo Branco pretende ter uma escola do magistério primário

Uma comissão de Castelo Branco, constituída pelos srs. António Ferreira Pinto, Brito Guterres, José Robalo, José Santos Tavares e Guilherme Mendonça, acompanhada pelos srs. governador civil do distrito, presidentes das Câmaras Municipais, membros da Junta de Província da Beira Baixa e muitos beirões residentes em Lisboa, foi esta tarde recebida pelo sr. professor Caeiro da Mata, ministro da Educação Nacional, a quem pediu, numa representação, que seja criada naquela cidade uma escola do magistério primário.

O mau tempo no Atlantico atrasou a navegação aérea

Devido ao mau tempo no Atlantico, estão retidos, nas Bermudas, dois aparelhos «Clipper» e um terceiro em Dakar. Dois hidroaviões ingleses que deviam chegar, tiveram de atrasar viagem em virtude das condições atmosféricas. Espera-se que cheguem todos amanhã a Cabo Ruivo.

VENDA DE TERRENOS

No dia 16, ás 11 horas, vão á praça, os Paços do Concelho, 37 lotes de terrenos para construções na encosta da Ajuda, prolongamento de Almirante Reis e avenidas Manuel da Maia e Guerra Junqueiro.

QUINTA

Vende-se propriedade em Sintra, com residência solarenga, século XVI, com tradições históricas e um lindo parque arborizado de 3 hectares, com água em abundância de várias nascentes, campo de tennis, etc., no centro da vila. Todas as comodidades, fogões de sala, aquecimento central, águas quentes para salas de banho, ampla garagem, cozeiras, etc. Outros detalhes no estabelecimento «A Camélia», em Sintra.

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

23780.....	450.000\$00
30209.....	100.000\$00
24697.....	20.000\$00
23779.....	5.280\$00
23781.....	5.280\$00

Premiados com 5.000\$00

506 650 4503 4505 4667 7884 8538 9206
13227 13377 17958 22102 22469 22719
27271 27695 30720

Premiados com 2.000\$00

1452 1688 2419 3502 3673 5983 7024 8823
8988 9592 11224 14817 15554 16485 16696
17069 18144 18767 19291 20694 21079
21463 22480 22497 22560 23087 23641
26608 26824 27164 28506 28781 29091
29116 29319 29615 30657

Premiados com 1.000\$00

68 566 1236 1462 1877 1963 2052 2694
3298 3698 3957 4020 4202 4605 4606 4674
4928 5962 6426 6713 6805 6932 6973 7107
7180 7338 7530 7614 7633 7646 7820 8013
8719 9146 10002 10130 10152 10162 10408
10987 11196 11547 11695 11791 11915
12080 12188 12489 12617 12694 12738
13526 13588 14207 14598 15198 15256
15486 15758 15981 16203 16808 16966
17180 17482 17762 18394 18772 18947
19328 19808 19960 19985 20216 20585
26733 20862 21015 21100 21204 21303
21454 21708 22035 22103 22254 22446
22478 22485 22790 23360 23520 23651
23706 23908 24035 24292 24596 24696
24759 24929 25053 25474 25645 25862
25891 25942 26276 26616 27363 27448
27531 27722 27854 27914 27932 28026
28238 28933 29343 29357 29465 29598
29897 30216 30362 30751 30836

Os números não incluídos nesta lista, cujos algarismos finais sejam: 80 e 97 têm o prémio de 370\$00; os terminados em 09 têm o prémio de 240\$00

Os números terminados em 9, 0 e 1 com excepção dos terminados em 80 e 97 não incluídos nesta lista, têm o prémio de 130\$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Casa de Pais» e «Balada de Outono».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Lady Kitty».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Chave do Paraíso».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O galeto da rua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A invasão».
COLISLU—Hoje, ás 21 e 30—«A revolta» e «Canção do olvido».

CINEMAS

S. LUIZ—«Inês de Castro».
TIVOLI—«Desde que tu partiste...».
EDEN—«Águias americanas».
POLITEAMA—«A lei dos trópicos».
GINASIO—«Sangue vienense».
ODEON—«O fantasma da opera».
PALACIO—«O fantasma da opera».
CAPITOLIO—«Derrocada dum imperio».
OLIMPIA—«O doutor louco».
TERRASSE—«A festa dos idólos».
CENTRAL—«Abbott e Costello, aviadores».
REX—«Sinfonia de estrelas».
LYS—«A festa dos idólos».
SALÃO IDEAL.

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O menino da Luza».
COLISEU—«Um homem ás dancas».
S. JOÃO—«O fantasma da opera».
RIVOLI—«A ilha do Arco-íris».
OLIMPIA—«Madame Curie».
TRINDADE—«Madame Curie».
AGUIA DE OURO—«Audaz e galante».
CARLOS ALBERTO—«Fátima, terra de fé».

MAIS DOIS PRÉMIOS GRANDES EM BILHETES COM O

CARIMBO

da

Casa da Sorte

Pela extracção de hoje:

1.º Prémio—23.780—450 contos

3.º Prémio—24.697—20 contos

Nas 15 extracções realizadas este ano, foram vendidos pela Casa da Sorte 13 Prémios Grandes

Casa da Sorte PORTUGAL

Para a próxima lotaria de

SANTO ANTÓNIO

a Casa da Sorte tem já á venda

Bilhetes a 900\$00 e vigésimos a 45\$00

Pedidos a

LISBOA

Rossio, 119

PÓRTO

Sampaio Bruno, 37

BRAGA

S. Francisco, 9

Mais um prémio grande da série Campião

2.º prémio - 30209 - 100 contos

Numero certo vendido por

Campião & C.ª

Casa fundada em 1840

LISBOA

PORTO

COIMBRA

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL Esc. 81.600.000\$00

FUNDO DE RESERVA..... Esc. 55.400.000\$00

Rua do Comércio, 132 — Lisboa

Linda moradia

Vende-se, acabada de construir, optima construção, rés-do-chão, primeiro andar, garage e quintal. Quinta de Santo António (Caparica) paragem 8, segundo prédio do segundo arruamento á direita (junto ás moradias Aulano Lobo)—Tel. 27134.

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

Linhas do Norte e Leste e Ramal de Cáceres

A partir do dia 15 de abril de 1945 o comboio «Lusitania-Expresso» n.º 101, passa a sair de Lisboa-Rossio ás terças, quintas-feiras e sábados, com o mesmo horário actualmente em vigor.

O Director Geral da Companhia—A. de Lima Henriques.

A morte do Presidente Roosevelt

(Continuação da página central)

quais lutara, sem desfalecimento, e que deviam ser consagrados pela participação activa do seu país na vida internacional e na Sociedade das Nações em formação, seriam considerados, durante muitos anos, letras mortas pelos norte-americanos. Em 1920 os Estados Unidos repudiavam os compromissos assumidos em seu nome por Woodrow Wilson e regressavam a um isolacionismo intransigente e estéril.

Roosevelt dedicou-se, então, quasi exclusivamente à advocacia e aos negócios assumindo a direcção de uma grande sociedade comercial de Nova York, (Fidelity and Deposit Co.). Só depois de decorridos oito anos o seu nome voltou novamente a ser agitado nas reuniões públicas e nas sessões de propaganda eleitoral. Em 1928 foi, contra a expectativa geral, escolhido para o cargo de governador de Nova York. A escassa maioria de votos que alcançou, dava ideia do carácter da luta travada à volta daquele importante cargo. E' que o governador de Nova York é, com frequência, nos Estados Unidos, o candidato presidencial nas eleições seguintes, e a administração republicana, embora tivesse sido reconduzida pelo corno eleitoral norte-americano, em 1928, não tardaria a ver a sua acção repudiada pela grande maioria da nação.

Os anos que decorreram entre 1928 e 1932, com Hoover na presidência da República, coincidirão com uma das mais profundas crises, simultaneamente de ordem económica, política e moral que a história do novo americano regista. A proclamação da famosa moção Hoover, em 1931, simbolizou o malogro irreversível da orientação seguida pelo partido republicano durante os dois anos em que se conservou no poder. A chaga do desmerecimento era a expressão mais saliente do malogro total da sua administração. No domínio externo os Estados Unidos haviam também perdido quasi por completo o prestígio que haviam conquistado com a sua intervenção na guerra de 1914-18 e com as iniciativas generosas do seu presidente, preconizadas dois anos antes.

A eleição e as reeleições triunfais de Roosevelt

Na eleição presidencial de 1932 Roosevelt foi designado pelo seu partido e o seu nome consagrado por uma maioria triunfal. Os Estados Unidos queriam iniciar um período novo da sua existência nacional. As preocupações de política interna absorveram, quasi completamente, a fase histórica correspondente ao seu primeiro

A vida agitada do falecido Presidente

ro mandato. O New Deal, expressão energética da reacção da opinião pública norte-americana contra a ortodoxia dos métodos economicos e financeiros que tinham conduzido o país à beira da ruína irreversível, teve em Roosevelt o seu insinuado autor e o seu realizador tenaz. A legislação promulgada durante os quatro anos que decorreram entre 1932 e 1936 tinha um carácter nitidamente revolucionário.

par ao mesmo tempo que a maior parte dos grandes potentados industriais e financeiros norte-americanos se opunham violentamente às reformas postas em pratica pelo presidente, os trabalhadores (intelectuais, industriais e agrícolas), apoiados em poderosas organizações sindicais, passaram a repelar um interesse cada vez maior pela politica, abandonando o conceito da luta de classes para apoiar activamente um homem de Estado em quem viam um intérprete das suas próprias aspirações. Esta modificação profunda e inesperada no panorama politico norte-americano havia de se revelar de consequências incalculáveis nas eleições sucessivas que em 1936, 1940 e 1944 coroaram a carreira de Franklin Roosevelt, fazendo dele um caso inedito na vida dos Estados Unidos.

A sua acção persistente no sentido de moderar a influencia das grandes organizações financeiras na vida publica da nação, as suas reformas tendentes a acabar com o desemprego e a fazer regressar os Estados Unidos a uma nova era de prosperidade, alargada a todas as classes, a sua luta com o Supremo Tribunal, que proclamara a inconstitucionalidade da sua legislação social, transformaram Roosevelt num simbolo e deram-lhe uma solida forma de homem de Estado de larga visão.

A politica externa, principal preocupação do Presidente

Uma coincidência singular fez com que a entrada de Roosevelt na Casa Branca coincidisse com a entrada do chefe do partido nacional-socialista alemão, Adolfo Hitler, na chancelaria do Reich. Essa coincidência transformou o dia 30 de janeiro de 1933 numa data de significação e de repercussões históricas. Pode dizer-se que, com ela, as preocupações de politica externa passaram a ser o tema absorvente da actividade do novo Presidente dos Estados Unidos.

Dois anos antes, a agressão niponica na Manchuria não deixara duvidas quanto ao caminho que as coisas internacionais iam seguir. A atitude da delegação alemã na Conferência do Desarmamento (1932) constituiu, só por si, uma indicação suficientemente clara de que o Reich não deixaria de recorrer oportunamente às soluções de força para ver satisfeitas as suas aspirações. A orientação rígida seguida pelo fascismo italiano era outro motivo de inquietação para o Presidente dos Estados Unidos, que começou a utilizar todas as oportunidades para prevenir o povo norte-americano contra os perigos que começavam a adensar-se à sua volta.

Mas foi sobretudo a partir de 1936, em seguida à sua primeira reeleição, que Roosevelt passou a dedicar quasi exclusivamente a sua atenção aos problemas de politica externa e de politica militar. Os Estados Unidos encontravam-se praticamente desarmados, num mundo que fazia da industria dos armamentos a sua principal ocupação. O Departamento de Estado continuava a fazer do isolamento a sua regra de conduta, numa época em que só a estreita cooperação dos novos amigos da paz era suscetível de poupar a humanidade aos horrores de uma nova tragédia.

A politica de Roosevelt passou a orientar-se simultaneamente no sentido de remediar os erros dos seus antecessores, dotando os Estados Unidos com uma força militar suficientemente poderosa para acatular os seus interesses onde quer que estes se encon-

trassem em jogo, e de estreitar as laços que uniam o seu país aquelles que se mostravam decididos a repellar a agressão, onde quer que esta se produzisse.

A realização desta dupla tarefa depurou com obstaculos que qualquer outro espirito menos forte consideraria, logo de inicio, irremovíveis. Roosevelt trabalhou incansavelmente, durante doze anos, para os dominar. Foi esse seu esforço que o fez transpor gloriosamente os umbrais da historia como um dos maiores homens do seu tempo.

A preparação dos Estados Unidos para o conflito e a acção do falecido Presidente durante a guerra

Com o rearmamento maciço do Reich, a revelação das aspirações italianas na zona do Mediterraneo, os sucessivos atentados do Japão contra a integridade territorial da China desenhavam-se claramente, no horizonte internacional, as perspectivas proximas da segunda conflagração mundial. Roosevelt tomou, então, a iniciativa de reformar a organica militar dos Estados Unidos tendo, para isso, de enfrentar uma campanha cada vez mais vigorosa dos isolacionistas. Quando se celebrou o pacto de Munich e a Sociedade das Nações deixou praticamente de existir, o presidente dos Estados Unidos multiplicou os seus discursos, as suas proclamações e as suas mensagens, no sentido de esclarecer a opinião publica do seu país e animar as potencias europeias a resistir à pressão do bloco totalitário que já então (1938) podia considerar-se formado.

A resistência do Congresso, a atitude de uma parte da Imprensa, a incompreensão de uma grande massa da população eram obstaculos poderosos que Roosevelt procurou remover, pela persuasão e pelo exemplo. Quando a guerra estalou na Europa (setembro de 1939) o povo norte-americano compreendeu até que ponto o seu presidente previra, com clareza cristalina, a marcha catastrófica dos acontecimentos. As nações do continente europeu tombaram, uma a uma, sob a pressão da maquina militar alemã, como um castelo de cartas. Que iam fazer, na tormenta, os Estados Unidos para cujo governo os diversos povos apelavam, vendo na intervenção norte-americana a sua ultima possibilidade de resgate e salvação?

Foi nessa fase historica da vida da humanidade que Franklin Roosevelt se revelou como um chefe firme e clarividente que soube querer e realizar. Contra os seus adversários politicos, contra muitos dos seus amigos, contra a hostilidade das potencias agressoras e contra a incompreensão de outras, cuja sobrevivência dependia exclusivamente da capacidade de resistência dos Estados Unidos, afirmou no dominio militar e industrial, Franklin Roosevelt transformou o seu país num arsenal, que abasteceu o resto do mundo com as armas de que este carecia, e num centro de irradiação diplomatica e politica que não tem precedentemente rival. Foi pela sua mão vigorosa que a grande republica norte-americana fez a sua entrada sensacional na historia.

Consequências possíveis da morte do Presidente norte-americano

Roosevelt desaparece do numero dos vivos numa altura em que a sua morte pode traduzir-se por consequências imprevisíveis neste momento. A sua presença nas mais importantes reuniões internacionais realizadas durante os ultimos anos tinham feito dele o arbitro, optimista e confiante, para resolver as divergências entre os vencedores desta guerra. Por outro lado, o seu prestigio mundial reflectia-se nas relações entre a Casa Branca e o Capitólio. Sabendo-se que a atitude do Senado norte-americano depende, fundamentalmente, a ratificação dos futuros tratados de paz e do estatuto da nova organização de se-

gurança, é facil calcular que a sua falta não deixará de se fazer sentir no período que deve seguir-se á cessação das hostilidades.

Sem o «leader», autorizado e energico, que encaminhou os seus passos na senda dura duma missão de sentido imperial e humano, ao mesmo tempo, vai o povo norte-americano marcar, de novo, uma atitude de hesitação em relação aos problemas de cuja solução eficaz depende a construção da paz? Vai o isolacionismo tomar novos athenos e fazer regressar a grande republica norte-americana às indecisões que caracterizaram a sua existência durante os doze anos que se seguiram ao termo da primeira conflagração mundial? Como vão decorrer, agora que a sua figura prestigiosa desapareceu para sempre, as relações entre as Nações Unidas cujos interesses, sob tantos aspectos, se revelaram incompatíveis? Qual a verdadeira extensão dos compromissos que assumiu e de cuja execução depende a sobrevivência da coligação vitoriosa? Que caminho vão seguir os Estados Unidos e que caminho vai seguir o mundo, agora que estão privados do conselho e da experiência dum dos maiores homens do nosso tempo?

Estas perguntas são naturalmente sugeridas pelo desaparecimento inesperado e prematuro de Franklin Roosevelt. As respostas que, porventura vierem a ser-lhes dadas pelos acontecimentos, não dizem apenas respeito aos Estados Unidos, mas a todos os povos igualmente interessados em que se não renove a experiência trágica que acabam de suportar. Por isso, a morte do Presidente dos Estados Unidos não constitui apenas um motivo de luto para o povo norte-americano. Ela é igualmente sentida em todos os países onde a vida nacional continua a ser condicionada pelas aspirações supremas de viver em paz e de contribuir para a realização sincera do convívio internacional, sem o qual nada de duradouro pode criar-se.

A situação dos prisioneiros americanos na Alemanha

WASHINGTON, 13.—Os srs. Stettinius e Henry Stimson, numa declaração conjunta, afirmam que cerca de 70.000 prisioneiros de guerra norte-americanos que se encontram na Alemanha estão a viver nas mais deploáveis condições e declaram que os culpados disto terão de responder pelos seus actos perante a justiça.—(U. P.).

O MINISTRO DA ECONOMIA encontra-se em Madrid

MADRID, 13.—No avião de correio, proveniente de Lisboa, chegou ontem o ministro da Economia português, sr. dr. Luiz Supico Pinto, acompanhado de sua esposa. Foi recebido no aeródromo pelo embaixador de Portugal, dr. Teotónio Pereira.—(R.).

TRIBUNAIS

A morte do dr. Carvalho Serra

No Tribunal do Calhariz prosseguiu o julgamento do comerciante João José Pereira, autor da morte do seu enteado dr. Carvalho Serra. Usou da palavra o sr. dr. Azeredo Perdigão, que, durante largo tempo, historiou a maneira como tomou conta da defesa do seu constituído, entrando depois, propriamente, nas alegações jurídicas.

FALECEU O PRESIDENTE do Instituto de Coimbra

COIMBRA, 13.—(Pelo telefone).—Faleceu o sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lebo, professor aposentado da Faculdade de Ciências e presidente do Instituto de Coimbra.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército. Chuva encobridora-se, progressivamente por W. Chuva, principalmente, nas regiões Norte e Centro, acompanhada de nevoeiro junto ao litoral. Vento SW fresco e, mais tarde, muito fresco, com rajada. (Temporal sobre a costa). Temperatura sem modificação apreciável.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até às 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: máxima, 17,6; mínima, 13,1. No mesmo dia do ano passado: máxima 20,5; mínima 8,1.

LIVROS NOVOS

* Anna Kádár

romance de Mihály Földi. Uma autentica jóia da literatura húngara que interessa o leitor da primeira à ultima página. Traduzido em 7 linguas ... Esc. 15\$00

* Guia do Campista

por Chaves Mendes. No género o guia mais perfeito e completo que se tem publicado em lingua portuguesa, 336 págs. ilustradas ... Esc. 24\$00

* O Ilustrista

(2.ª edição), uma obra rica de critica e observação, por Bernard Shaw ... Esc. 16\$00

* Três Mulheres Enamoradas

romance de Salvador Gotta ... Esc. 12\$00

* Inferno dos Homens Vivos

interessante trabalho do consagrado escritor Guido da Verona ... Esc. 12\$00

— A' venda em todas as livrarias —

Editorial MINERVA

31, Rua Luz Soriano, 33—LISBOA

As forças

do general Hodges
alcançaram

pontos

a 27 kms. de Leipzig

NOVA YORK, 13.—A rádio desta cidade anuncia que forças do 1.º Exército americano, do comando do general Hodges, alcançaram pontos apenas a 27 quilómetros de Leipzig.—(Reuter).

A entrada em Lena

LONDRES, 13.—(Urgente).—O correspondente da Reuter junto do 3.º Exército americano, do comando do general Patton, informa que essas tropas entraram hoje em Lena, 72 quilómetros a sudoeste de Leipzig.—(R. e U. P.).

Nos arrabaldes de Naunburg

Q. G. DO 1.º EXERCITO AMERICANO, 13.—Depois de um avanço de 40 quilómetros realizado pela 9.ª divisão blindada do 1.º Exército, as tropas americanas alcançaram os arrabaldes de Naunburg, 40 quilómetros a sudoeste de Leipzig, e encontram-se agora a 100 quilómetros do rio Elba. O avanço para o interior da bolsa do Ruhr foi hoje de 18 quilómetros e só dois quintos da extensão primitiva da bolsa se encontram ainda em poder dos alemães.—(R.).

Os canadianos progredem na Holanda

JUNTO DO 1.º EXERCITO CANADIANO, 13.—(Do correspondente especial da Reuter, Charles Lynch).—A testa de ponte canadiana através do rio Issel foi hoje alargada para cerca de 5 quilómetros, enquanto a profundidade continua a ser de 2,5 quilómetros. Mais forças atravessaram o rio e não deve demorar o rompimento completo.

Na cidade de Wilp, a 3 quilómetros do sul de Deventer, prossegue a luta. Infantaria e colunas blindadas avançam para o norte da Holanda e para o noroeste da Alemanha e progrediram uns 10 quilómetros contra certa oposição alemã.

As tropas da 2.ª divisão de Infantaria canadiana alcançaram uma posição a 35 quilómetros ao sul de Groningen.

Colunas blindadas da 4.ª divisão avançaram até uma distância de cerca de 40 quilómetros de Oldenburg, alcançando as cidades de Brees e Neubrees.—(R.).

Os «Mosquitos» atacam Berlim

LONDRES, 13.—Aviões «Mosquito» do Comando de Bombardeiros realizaram três ataques distintos, durante a noite passada, a objectivos de Berlim.—(Reuter).

A resistência organizada
na Alemanha
terminará em maio?

LONDRES, 13.—Os delegados dos Domínios da Conferência de Londres esperam que a resistência organizada na Alemanha cesse pelos fins de maio.

Reconhece-se que podem ficar ainda grandes bolsas para serem limpas depois, sendo uma das principais na Noruega.

A actual nova ofensiva no norte da Itália espera-se que abrevie o fim da guerra na Alemanha.—(R.).

FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço, somos obrigados a retirar as nossas habituais páginas «Exito» e «Página Feminina», que serão publicadas oportunamente.

«As pequenas nações perderam

o paladino dos seus direitos»

— declarou-nos o embaixador Baruch

O novo embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, dr. Herman Baruch, sofreu uma forte comoção com a morte do Presidente Roosevelt, de quem era velho e dedicado amigo pessoal e político.

Esta manhã, o ilustre diplomata recebeu alguns jornalistas que acorrem à chancelaria e, apesar do grande abatimento que o dominava, pronunciou algumas palavras acerca do saudoso homem de Estado.

Ao fazê-lo, o dr. Baruch tinha os olhos marejados de lágrimas e a voz embargada pela emoção.

Foi a maior perda da nação americana através dos tempos—disse. Uma perda irreparável, que enche de dor não apenas o povo americano, mas todos os povos cuja vida assenta nos mais altos sentimentos do direito e da justiça.

Depois de uma breve pausa, o dr. Baruch acrescentou:

—As pequenas nações perderam em Franklin Roosevelt o grande paladino dos seus direitos.

E, logo a seguir, teve estas palavras:

—Mas, asseguro-vos que na sua cadeira da Casa Branca está hoje sentado um homem que pensa como Roosevelt e que será um continuador honroso, digno e fiel das ideias e dos princípios que fizeram do Presidente morto um dos homens mais respeitados do nosso tempo.

Os jornalistas tinham recolhido meia dúzia de palavras que diziam muito. Não havia o direito de insistir mais com um homem a quem um rijo golpe prostrara profundamente. O dr. Oliveira Salazar era esperado dentro de momentos na embaixada. E os representantes da Imprensa retiraram-se, renovando ao ilustre diplomata a expressão do seu pesar pessoal e as condolências dos seus jornais.

Roosevelt será enterrado

no domingo em Hyde Park
depois de estar exposto
durante seis horas em Washington

WASHINGTON, 13.—Parte hoje de Warm Springs um comboio especial conduzindo o corpo do presidente Roosevelt para esta cidade. A viagem deve durar 22 horas. A Casa Branca pediu que não fossem enviadas flores.

O comboio deve chegar a Washington amanhã de manhã, estará exposto durante seis horas na Casa Branca e será conduzido depois em comboio para Hyde Park, no Estado de Nova York. Roosevelt será enterrado às 11 horas de domingo no jardim familiar, entre Rambling Stone e Stucco House.—(R.).

A chegada da senhora Roosevelt a Warm Springs

WARM SPRINGS, 13.—A sr. Eleanor Roosevelt deixou a Casa Branca ontem, às 23 e 15 (hora de Greenwich), e chegou a esta localidade de madrugada, num avião do exército, acompanhada por Stephen Early, secretário do Presidente, pelo almirante Rosst. McIntyre, médico pessoal do Chefe do Estado, e por outras pessoas da sua intimidade. Após a aterragem, dirigiram-se todos imediatamente para a pequena casa onde o Presidente faleceu.

A sr. Roosevelt mantém uma atitude «verdadeiramente nobre e heróica».—(R.).

E' provável que Eden assista ao funeral

WASHINGTON, 13.—E' provável que Eden assista ao funeral do presidente Roosevelt, que se realiza amanhã. Considera-se também provável que outros ministros das outras Nações Unidas que devem assistir à conferência de S. Francisco antecipem a sua vinda aos Estados Unidos de forma a assistirem ao funeral.—(Reuter).

A emoção entre os soldados da frente ocidental

LONDRES, 13.—O correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exército canadiano telegrafou: «A notícia da morte do presidente Roosevelt espalhou-se como o fogo em toda a frente ocidental e trouxe as lágrimas aos olhos de muitos soldados canadianos e britânicos que avançam pela Holanda e noroeste da Alemanha. A notícia passou de boca em boca, em toda a linha da frente, recebida pela rádio nos postos da retaguarda. Os homens nos tanques, na vanguarda, ouviram-na nos seus lugares e comunicaram-na aos da infantaria que seguem junto

dos tanques ou que caminham ao longo das estradas, no meio da escuridão. Espalhou-se a todos e era como se mão gelada segurasse os homens desses exércitos vitoriosos».

O comandante chefe das tropas americanas na Grã-Bretanha, general Koenig, deu ordem para que fossem cancelados todos os divertimentos, durante 30 dias, e que todos os clubes de oficiais sejam encerrados, até depois do funeral. As bandeiras estão a meia haste em todas as bases americanas e edifícios ocupados por americanos.—(Reuter).

Um dos filhos de Roosevelt recebeu a notícia em plena batalha de Okinawa

GUAM, 13.—A notícia da morte do pai foi recebida esta manhã por Franklin Roosevelt Junior, que se encontra em serviço activo na região de Okinawa, quando estava no convés de um contratorpedeiro de escolta, dirigindo o fogo de canhões antiaéreos contra aviões suicidas japoneses. Neste combate foram destruídos 118 aviões japoneses. Ignora-se onde se encontra o tenente John Roosevelt, que presta serviço num porta-aviões da esquadra do Pacífico.—(R.).

Os alemães foram

bem derrotados

—afirmou Montgomery

LONDRES, 13.—(Urgente).—O marechal Montgomery declarou hoje às tropas do seu comando: «Os alemães foram bem e verdadeiramente derrotados».

Falando a cerca de 500 soldados no campo da batalha Montgomery acrescentou: «Os alemães não tem qualquer possibilidade de realizar alguma coisa de bom nesta guerra. Os alemães estão completa e definitivamente liquidados. Mas a máquina militar alemã que está nas mãos do partido nazista nunca virá a render-se—os alemães irão combatendo até ao último homem».—(R.).

PNEUS

ACEITAMOS PARA RECAUCHUTAR
RAPIDEZ—PERFEIÇÃO—ECONOMIA
SARAIVA & GONZALEZ, Limitada
R. Mousinho da Silveira, 29 (à Rotunda) Lisboa

Desembarcaram

tropas americanas
na ilha de Bohol
a última das Filipinas

ocupada pelos japoneses

MANILA, 13.—O comunicado do Q. G. de MacArthur anuncia que desembarcaram tropas americanas na quarta-feira, a coberto da protecção de bombardeamentos navais e aéreos, na ilha de Bohol. A ilha de Bohol era a última ainda ocupada pelos japoneses nas Filipinas centrais. O comunicado diz que forças americanas avançaram rapidamente para o interior com o intuito de dominar todo o território antes que os japoneses, colhidos de surpresa, pudessem agrupar as suas tropas.

Guerrilhas locais estão a actuar em coordenação com as forças americanas.

Na ilha de Cebu, as tropas americanas limpam de forças japonesas as colinas do nordeste e realizaram substanciais avanços, encontrando resistência moderada. No sul da ilha de Luzon uma coluna do 15.º corpo de exército avançou 48 quilómetros, alcançando Kalag, na costa oriental de Bicol, ficando assim concluído o cerco das forças japonesas que se encontram na península de Boldoc. Em Legaspi, outra coluna avançou oito quilómetros, alcançando Camalig. No centro, o 11.º corpo de exército continuou firmemente a aniquilar as guarnições inimigas na margem do curso superior do rio Mervkina e avançou sobre Ipo.—(R.).

Os ataques suicidas dos pilotos japoneses

GUAM, 13.—O comunicado do almirante Chester Nimitz informa que aviões japoneses renovaram os ataques suicidas às forças antiaéreas americanas, ao largo de Okinawa, afundando um contratorpedeiro e danificando diversas unidades de superfície. Todos os navios danificados continuam na acção. Foram abatidos 118 aviões japoneses.

O comunicado assinala também a presença de mais duas divisões americanas em Okinawa, o que perfaz um total de 6 divisões em terra. Os fuzileiros navais continuaram os avanços em Motobu. Na península de Ichikawa outras tropas avançam. Em volta da cidade de Naha mantêm-se as mesmas posições.—(R.).

Ataques á ilha Formosa

NOVA YORK, 13.—Segundo uma emissão da rádio de Tóquio, captada em Nova York, cerca de 100 aparelhos de porta-aviões britânicos atacaram hoje objectivos do norte da ilha Formosa.

Mais tarde a agência noticiosa japonesa disse supor-se que os aviões que realizaram o ataque á ilha Formosa pertencem á esquadra onde estão encorporados os porta-aviões «Victorious», «Illustrious» «Indomitable» e «Indefatigable».—(Reuter).

O corte de relações

entre a Espanha e o Japão

MADRID, 13.—A nota oficial anunciando o corte de relações foi entregue ao meio dia pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Lequerica, ao ministro do Japão, em Madrid, Yachihiro Suma. O pessoal da legação foi internado no edifício desta e não pode comunicar com o exterior.—(R.).

A atitude de futuro da Espanha

MADRID, 13.—Não é provável que a Espanha tome neste momento quaisquer outras disposições contra o Japão, segundo se declara nos círculos políticos autorizados de Madrid. O rompimento das relações diplomáticas é considerado como o bastante para manter a dignidade da nação espanhola depois dos ultrajes contra cidadãos espanhóis durante a ocupação de Manila pelos japoneses.—(R.).